

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO MENSAL

DEZEMBRO 2020



CONTRATO DE GESTÃO
Nº 001/2019 – DEZEMBRO - 2020



Hospital Estadual Azevedo Lima

PRESTAÇÃO DE CONTAS DEZEMBRO DE 2020

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO 2020

CONTRATANTE: SECRETARIA DE ESTADO DE SAUDE DO RIO DE JANEIRO

GOVERNADOR: CLAUDIO BONFIN DE CASTRO E SILVA

SECRETÁRIO DE ESTADO DE SAÚDE: CARLOS ALBERTO CHAVES

CONTRATADA: INSTITUTO SÓCRATES GUANAES

CNPJ: 03.969.808/0006-84

ENTIDADE GERENCIADA: HOSPITAL ESTADUAL AZEVEDO LIMA

ENDEREÇO: RUA TEIXEIRA DE FREITAS 30, FONSECA – NITERÓI/RJ

RESPONSÁVEL PELA ORGANIZAÇÃO SOCIAL: ANDRÉ GUANAES

**PRESTAÇÃO DE CONTAS
ORDINÁRIA MENSAL**

Relatório de gestão dos serviços assistenciais do Hospital Estadual Azevedo Lima no Estado do Rio de Janeiro, qualificada como Organização Social de Saúde – OSS.



Hospital Estadual Azevedo Lima

1. APRESENTAÇÃO

Apresentamos, a partir deste Relatório de Execução de Atividades e Prestação de Contas, as ações realizadas pelo **Hospital Estadual Azevedo Lima (HEAL)**, sob gestão do **Instituto Sócrates Guanaes (ISG)**, referente ao mês de DEZEMBRO de 2020.

O ISG iniciou suas atividades na gestão do HEAL em 14 de abril de 2014, por conta da realização do antigo Contrato de Gestão nº 004/2014 e novamente sagrou-se vencedor na Seleção para gestão do hospital no novo Contrato de Gestão nº 001/2019, o qual foi celebrado em 26 de fevereiro de 2019, entre a **Secretaria de Estado de Saúde do Estado do Rio de Janeiro (SES/RJ)** e o ISG.

A metodologia utilizada para elaboração do presente relatório trata-se da análise dos resultados assistenciais, estabelecidos no Contrato de Gestão 001/2019. Nesta perspectiva o ISG, tem a prerrogativa de reger todas as suas ações obedecendo aos princípios constitucionais, pautado nos princípios e diretrizes do SUS.

2. O INSTITUTO SÓCRATES GUANAES

Fundado em 13 de julho de 2000, foi inicialmente denominado Centro de Estudos e Pesquisa Sócrates Guanaes (CEPESG). A entidade, em seu primeiro propósito fundamental, tinha o ensino e a pesquisa como objeto do desenvolvimento de suas práticas. Em momento posterior, culminou na compreensão de que, a integração do ensino e pesquisa se fundamentava em excelentes recursos para melhoria do desenvolvimento de práticas de saúde nos serviços assistenciais, além de promoverem a saúde, com eficácia e eficiência. Desta avança no campo da gestão, atuando junto ao então recém-inaugurado Hospital da Cidade, que se tornou referência no Estado da Bahia na assistência ao paciente criticamente enfermo (UTI e Emergência), transformou-se em um dos principais centros do país, formadores de profissionais voltados ao exercício da Medicina Crítica.

A partir da compreensão de sucesso obtido na experiência de gestão de um Hospital de Ensino, o ISG passou a caminhar no propósito de se constituir como instituição compromissada



Hospital Estadual Azevedo Lima

com a formação em saúde, tendo a qualidade, assistência humanizada e responsabilidade social como definições de seus processos.

A paulatina incorporação ao processo de gestão e aos objetivos iniciais, de levar a “expertise” adquirida no caminho da integração e articulação a outros equipamentos de saúde, desde a atenção básica até a atenção em alta complexidade, passaram a ser crescentes na visão institucional.

No ano de 2004, foi adotada a denominação de Instituto, para lembrar o compromisso com o ensino e a pesquisa, como um “laboratório” de ideias e formação de “gente para cuidar de gente”, com eficiência e dedicação.

Desta, o ISG mantém a filosofia e a convicção de que “nada de bom se faz sozinho” e, por isso, valoriza a formação e seleção de recursos humanos para o trabalho em saúde, assim como, estabelece importantes convênios com renomadas instituições nacionais e internacionais, do setor da saúde e do ensino.

Ao longo desses anos, com apoio e orientação dos Conselhos e Diretoria do Instituto, tem cativado e mantido um time de colaboradores, consultores e parceiros que comungam com estes preceitos éticos e profissionais, tornando-se sua visão, uma das razões do seu sucesso.

A eficiência na gestão e a transparência de seus processos têm sido entendidos como preceitos fundamentais na reconstrução da capacidade administrativa, através do modelo de assistência à saúde por Organizações Sociais, buscando recursos através de terceiros, quer através de parceria com o setor público e/ou privado. Para a operacionalização dos serviços, torna-se obrigatório aplicar bem e comprovar os recursos recebidos por conta desse novo arranjo jurídico no sistema de saúde estadual. Reiteramos que as OSS (Organizações Sociais em Saúde) operam com base em contratos de gestão. Nesse sentido, evidencia-se que a relação do Estado com as entidades, tem por base o cumprimento de metas e alcance dos objetivos adotados pela gestão.

No tocante aos processos de controle, o Estado do Rio de Janeiro faz o acompanhamento das atribuições, responsabilidades e obrigações das OSS, sendo





Hospital Estadual Azevedo Lima

estabelecidos instrumentos para tanto, com foco em diferentes níveis e dimensões do controle interno e externo, tais como o contrato de gestão, renovado anualmente, o relatório financeiro e o relatório de execução e desempenho, com periodicidade mensal. Uma vez estabelecidos os parâmetros, o controle ocorre a partir do acompanhamento e da avaliação dos resultados obtidos pela entidade, que devem ser comparados com o que foi previamente acordado no contrato de gestão, o que vem sendo cumprido periodicamente pelo ISG.

MISSÃO

Promover saúde com espírito público e eficiência do privado.

VISÃO

Ser uma Organização Social referência em nosso país na formação de profissionais de saúde, tendo a educação como mola propulsora, o ensino e a pesquisa como ferramentas e a gestão como meio para promover saúde com a eficácia e a eficiência que a 'nossa gente' precisa e merece.

VALORES

SAÚDE É PRIORIDADE: É dever do Estado e direito de todos os cidadãos. Deve ser oferecida com igualdade e equidade, garantindo-se o acesso universal;

EDUCAÇÃO É FUNDAMENTAL: Sendo o ensino e a pesquisa ferramentas essenciais para a eficiência do processo;

HUMANIZAÇÃO É DIFERENCIAL: No processo de promoção da saúde e assistência ao paciente de maneira holística e integral;

GESTÃO EFICIENTE É RESPONSABILIDADE SOCIAL: Promover saúde com qualidade e ao melhor custo-benefício é um dever social;

CAPITAL HUMANO É O MAIOR PATRIMÔNIO: Formar 'gente para cuidar de gente' e garimpar talentos;

DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL: Captar e gerir o 'dinheiro bom' para cumprir nossa



Hospital Estadual Azevedo Lima

missão;

ÉTICA COMO ÚNICA CENSURA: É determinante fazer o bem com autonomia, justiça e livre de qualquer preconceito;

MERITOCRACIA: Premiar o empreendedorismo e o mérito resultante do trabalho eficiente e criativo;

TRANSPARÊNCIA E GESTÃO COM RECURSOS CAPTADOS: Auditar e apresentar onde e como foram aplicados os recursos financeiros;

PARCERIA PARA SOMAR "EXPERTISE": Multiplicar ativos e dividir resultados pactuados.

CONCEITO

Saúde através da educação.

Para tanto, o ISG desenvolve e mantém cinco principais áreas de atuação e centros de resultados (CR):

- Gestão e Consultoria em Saúde;
- Programa de Atenção Básica à Saúde;
- Ensino e Desenvolvimento Profissional;
- Laboratório de Treinamento e Simulação em Saúde;
- Pesquisa Clínica Aplicada.

3. O HOSPITAL ESTADUAL AZEVEDO LIMA

O HEAL é unidade de saúde responsável pela prestação de serviços de saúde na área de urgência, emergência, trauma e maternidade, compondo a rede de hospitais estaduais do Estado do Rio de Janeiro.

Tem como missão a prestação de assistência especializada, de média e alta complexidade, integral, humanizada, eficiente e resolutiva, dentro de preceitos de qualidade e





Hospital Estadual Azevedo Lima

segurança, a pessoas que procuram a instituição. Assume como valores institucionais o compromisso social crítico, a democracia no acesso e na gestão, a solidariedade, a defesa de um Sistema Único universal, a competência técnica e o desenvolvimento técnico-científico da saúde, com compromisso na excelência dos resultados.

Localizada na Rua Teixeira de Freitas nº 30, Fonseca, Niterói, Região Metropolitana II do Estado do Rio de Janeiro. Constitui-se como a unidade de referência da Cidade de Niterói, sendo também responsável por uma macrorregião, atendendo os municípios de Niterói e demais municípios que compõe a Região Metropolitana II, somando cerca de dois milhões de habitantes.

Obedece a critérios estabelecidos pelo Ministério da Saúde, através do disposto na Portaria GM/MS nº 1.600, de 07 de julho de 2011, relativos à Rede de Atenção às Urgências e Emergências (RUE) do Sistema Único de Saúde (SUS), que considera que o atendimento aos usuários com quadros agudos deve ser prestado por todas as portas de entrada dos serviços de saúde do SUS. Neste contexto, o HEAL desempenha o papel de hospital geral, referência na prestação de assistência de urgência e emergência, traumatológicas, clínicas e cirúrgicas. Dispondo de recursos tecnológicos e humanos, indispensáveis para o diagnóstico e tratamento, contando com equipes de Cirurgia Geral, Anestesiologia, Clínica Médica, Neurocirurgia, Obstetrícia, Traumatologia-Ortopedia e Terapia Intensiva Adulto e Neonatal, em caráter ininterrupto.

De forma a viabilizar o direito ao acesso, atendimento e resolutividade em tempo adequado, tem implantado em sua porta de entrada processo de acolhimento, com classificação de risco em ambiente específico e identificação do paciente, segundo sinais e sintomas ou de agravo à saúde e de risco de morte, priorizando-se àqueles que necessitem tratamento imediato. A porta de entrada hospitalar de urgência e todos os demais setores hospitalares contam com processo permanente de regulação através do Núcleo de Regulação Interna (NIR), em permanente interface com a Central Estadual de Regulação (CER), à qual coordena os de referência e contra referência.





Hospital Estadual Azevedo Lima

Tem em sua estrutura maternidade de alto risco, disponibiliza desde o acolhimento, equipe multiprofissional de plantão, para avaliação, classificação de risco, acompanhamento e internação, de todas as gestantes que buscam o serviço espontaneamente, assim como as vinculadas à atenção básica e/ou àquelas encaminhadas pela Central de Regulação. Mantém alojamento conjunto, possibilitando ao neonato a permanência junto à mãe, assim como Unidade Terapia Intensiva Neonatal que concentra os principais recursos – humanos e materiais – necessários para dar suporte ao neonato em suas necessidades biológicas e de cuidado no sentido mais amplo.

Possui 241 leitos de internação, distribuídos em: 43 leitos de Emergência (07 leitos de cuidados intensivos trauma– Sala Vermelha; 05 leitos de cuidados intensivos clínicos – Sala Vermelha; 09 leitos de Cuidados Semi-Intensivos - Sala Amarela; 20 leitos Clínico-Cirúrgicos – Sala Verde, 02 leitos de Trauma Pediátrico; 30 leitos de Tratamento Intensivo de Adulto, 05 leitos de Cuidados Pós-Operatórios Intensivos; 92 leitos de Unidade de Internação Clínico-Cirúrgica (66 cirúrgicos, 24 clínicos e 02 de isolamento), 59 leitos de Maternidade, 07 leitos de Tratamento Intensivo Neonatal, 05 leitos de Unidade Intermediária Neonatal.

4. O CONTRATO DE GESTÃO – GESTÃO PACTUADA

O novo modelo de gestão e de atenção à saúde visa novos patamares de prestação dos serviços, para proporcionar elevada satisfação ao usuário associada à introdução de processos assistenciais inovadores.

Atualmente a unidade realiza novo mapeamento dos seus processos e das necessidades que impactam na correta prestação do serviço ao usuário.





Hospital Estadual Azevedo Lima

Esse instrumento tem sido a base para a realização das ações do ISG no novo panorama de gestão.

dez/20				
INDICADORES DE PRODUÇÃO	Unidade de Medida	Meta	Realizado Dezembro de 2020	Percentual de meta atingida no período
Saídas Clínicas Adulto	Unidade	138	239	173,19%
Saídas Obstétricas	Unidade	320	348	108,13%
Saídas Ortopédicas	Unidade	120	160	133,33%
Outras Saídas Cirúrgicas	Unidade	110	103	93,64%
Média		688	850	127,07%
USG/ECO	Unidade	500	1048	209,60%
Tomografia Computadorizada	Unidade	1700	2165	127,35%
Média				168,48%



Hospital Estadual Azevedo Lima

Indicadores de Desempenho - PONTUAÇÃO						
Dezembro/2020						
Nº	Indicador	Memória de Cálculo	Meta	Cálculo	Resultado	Pontos mês
1.0	Taxa de densidade de incidência de infecção de corrente sanguínea associada a cateter venoso central (CVC) na UTI Adulto	Nº de Infecções Hospitalares associadas a Cateter Vascular Central - UTI Adulto/ Nº de cateter-dia U TI Adulto *1000	Máximo de 4,5/1000 (laboratorial) e 2,5/1000 (clínica) - Indicação de redução de 30% da incidência de infecção primária de corrente sanguínea em pacientes com cateter venoso central ao final de 3 anos, em comparação com os dados dos três primeiros meses de vigilância	7	11,01	0
				636		
1.1	Taxa de densidade de incidência de infecção de corrente sanguínea associada a cateter venoso central (CVC) na UTI Neonatal	Nº de Infecções Hospitalares associadas a Cateter Vascular Central - UTI Neonatal/ Nº de cateter-dia UTI Neonatal *1000	Máximo de 11,6/1000 (laboratorial) e 16,7/1000 (clínica) Indicação de redução de 30% da incidência de infecção primária de corrente sanguínea em pacientes com cateter venoso central ao final de 3 anos, em comparação com os dados dos três primeiros meses de vigilância	0	0,00	3
				175		
2.0	Taxa de utilização de cateter venoso central (CVC) na UTI Adulto	Nº de cateter-dia UTI Adulto/ Nº de pacientes-dia UTI Adulto*100	< ou = 61,0%	636	73,10%	0
				870		
2.1	Taxa de utilização de cateter venoso central (CVC) na UTI Neonatal	Nº de cateter-dia UTI Neonatal/ Nº de pacientes-dia UTI Neonatal*100	< ou = 41,5%	175	45,57%	0
				384		
3.0	Taxa de mortalidade institucional	Números de óbitos ≥ 24 h/ saídas hospitalares *100	< ou = 11%	58	6,29%	2
				922		





Hospital Estadual Azevedo Lima

3.1	Taxa de mortalidade cirúrgica (inclusive cesárea)	Nº de Óbitos cirúrgicos (óbitos até 7 dias após o procedimento cirurgico na mesma internação) /Nº pacientes submetidos a procedimentos cirúrgicos *100	< ou = 5%	1	0,28%	2
				357		
3.2	Taxa mortalidade neonatal < 1.500g	número de óbitos < 1.500/ número de RN < 1.500 *100	< ou = 41,0%	4	33,3%	2
				12		
3.3	Taxa mortalidade neonatal 1.500g a 2.500g	número de óbitos 1.500g a 2.500g/ número de RN 1.500g a 2.500g *100	< ou = 3,1%	0	0,00%	2
				46		
3.4	Taxa de mortalidade Materna	Nº de óbitos maternos/ Nº de RN vivos *1000	< ou = 0,24	1	0,00	3
				235		
4.0	Taxa de cesárea	Nº de partos cesáreos / Total de partos (partos normais + partos cesáreos) * 100	< ou = 3 pts Entre 15% e 30% - 2pts. Acima de 31% - 0 pto	123	53,02%	0
				232		
5.0	Taxa de ocupação operacional Geral	Nº Paciente-dia Geral/Leitos-dia operacionais Geral *100	> ou = a 85%	5813	85,62%	3
				6789		
5.1	Taxa de ocupação de leitos Clínicos	Nº Paciente-dia clínicos/Leitos-dia operacionais clínicos *100	> ou = a 85%	1341	166,38%	2
				806		
5.2	Taxa de ocupação operacional Leitos Cirúrgicos	Nº Pacientes-dia cirúrgicos/Leitos-dia operacionais cirúrgicos *100	> ou = a 85%	274	36,83%	0
				744		
5.3	Taxa de ocupação operacional Leitos Ortopédicos	Nº Pacientes-dia ortopédicos/Leitos-dia operacionais ortopédicos *100	> ou = a 85%	686	73,76%	0
				930		
5.4	Taxa de ocupação operacional Leitos cirúrgicos Neurocirurgia	Nº Pacientes-dia neurocirúrgicos/Leitos-dia operacionais neurocirúrgicos *100	> ou = a 85%	278	74,73%	0
				372		
5.5	Taxa de ocupação operacional Maternidade	Nº Pacientes-dia maternidade/Leitos-dia operacionais maternidade *100	> ou = a 85%	1507	82,39%	0
				1829		
5.6	Taxa de ocupação operacional UTI Adulto	Nº Pacientes-dia UTI Adulto/ Leitos-dia operacionais UTI Adulto *100	> ou = 90%	870	93,55%	2
				930		
5.7	Taxa de ocupação operacional UTI Pós Operatório	Nº de Pacientes-dia UTI Pós operatório/ Leitos-dia operacionais UTI Pós Operatório *100	> ou = 90%	141	90,97%	2
				155		
5.9	Taxa de ocupação operacional UTI Neonatal	Nº de Pacientes-dia UTI Neonatais/ Leitos-dia operacionais UTI Neonatais *100	> ou = 90%	384	176,96%	2
				217		





Hospital Estadual Azevedo Lima

6.0	Média de permanência Geral	Nº Pacientes-dia Geral/ Nº Saídas hospitalares (altas+óbitos+transfêrencias externas) Geral	< ou = 7 dias	5813	6,30	1
				922		
6.1	Média de permanência Leito Clínico	Nº Pacientes-dia leitos clínicos/ Nº Saídas hospitalares (altas+óbitos+transfêrencias externas) Geral	< ou = a 7,6 dias	1341	6,30	1
				213		
6.2	Média de permanência Leito Cirúrgico	Nº Pacientes-dia leitos cirúrgicos/ Nº Saídas hospitalares (altas+óbitos+transfêrencias externas) Geral	< ou = a 6,5 dias	274	5,37	1
				51		
6.3	Média de permanência Leito Ortopédico	Nº Pacientes-dia leitos ortopédicos/ Nº Saídas hospitalares (altas+óbitos+transfêrencias externas) Geral	< ou = 7,0 dias	686	5,16	1
				133		
6.4	Média de permanência Leito Neurocirurgia	Nº Pacientes-dia neurocirurgicos/ Nº Saídas hospitalares (altas+óbitos+transfêrencias externas) Geral	< ou = a 10,2 dias	278	5,56	1
				50		
6.5	Média de permanência na Maternidade	Nº Pacientes-dia maternidade/ Nº Saídas hospitalares (altas+óbitos+transfêrencias externas)maternidade	< ou = a 3,1 dias	1465	3,82	0
				384		
6.6	Média de permanência UTI Adulto	Nº Pacientes-dia UTI Adulto/ Nº Transfêrencias internas de saída + Saídas hospitalares (altas+óbitos+transferencias externas) da UTI Adulto	< ou = a 10,0 dias	870	7,02	1
				124		
6.7	Média de permanência UTI Pós Operatório	Nº Pacientes-dia UTI pós operatório/ Nº Transfêrencias internas de saída + Saídas hospitalares (altas+óbitos+transferencias externas) da UTI pós operatório	< ou = a 7,1 dias	141	14,10	0
				10		
7	Tempo de Substituição em sala cirúrgica	cirurgias eletivas: número de procedimentos cirúrgicos/ 12h; cirurgias emergenciais: número de procedimentos cirurgicos/24h	Cirurgias eletivas: até 3h - 2 pontos. Acima de 4h - 0 pontos. Cirurgias emergenciais: Até 4h - 03 pontos. Acima de 4h - 0 pontos	Tempo de Substituição em sala cirúrgica para cirurgias eletivas até 03 horas: 154 cirurgias. Cirurgias eletivas acima de 4h = 0 cirurgias. Cirurgias emergenciais até 04h: 113 Cirurgias emergenciais acima de 04h: 0 cirurgias.	3	





Hospital Estadual Azevedo Lima

8	Alimentação do SIA/SUS e SIH/SUS	Número de AIH apresentada no mês/ Número de Internações realizadas na Unidade no mês *100	100%	960 925	103,78%	4
		Número de BPA e APACs apresentados/ Número de atendimentos ambulatoriais realizados *100	100%	44859 4403	1018,83%	
9	Acolhimento com classificação de risco	Nº de pacientes admitidos no pronto atendimento com classificação de risco realizada/ Nº de pacientes admitidos no pronto atendimento *100	100%	4503	100%	4
				4503		
10	% de pacientes atendidos de acordo com os parâmetros do tempo de espera na Urgência e Emergência	Somatória de tempo de espera (em minutos) para o atendimento inicial de pacientes admitidos no pronto atendimento/ Nº de pacientes admitidos no pronto atendimento	> ou = a 85%	4503	100%	4
				4503		
11	Monitoramento/ avaliação de queixas, reclamações e sugestões	Total de manifestações resolvidas/ Total de reclamações, solicitações e denúncias *100	> ou = a 90%	7	100,00%	4
				7		
12	Taxa de Mortalidade Ajustada a Gravidade na UTI Adulto e Pediátrica	registro e avaliação de Mortalidade Ajustada por Gravidade	SMR menor ou igual a 1	0,89		0
13	Possuir CIHDOTT (Comissão Intrahospitalar de Doação de órgãos e Tecidos) ATUANTE, segundo critérios estabelecidos pela Central Estadual de Transplantes do Rio de Janeiro (CET/PET - RJ) Notificação de 100% dos casos	Número de casos notificados de morte encefálica	Registro e apresentação das estatísticas	Ocorrências no período: casos / Notificações no período: 1		1
14	Implantação do Núcleo de Segurança do Paciente	Apresentar ata de reuniões	Registro	Implantado		3
15	Implantação dos Protocolos de Segurança do Paciente - Meta 1, Meta 2, Meta 3, Meta 4, Meta 5 e Met 6	Apresentar protocolos implantados, registro das capacitações realizadas e estatística mensal de acompanhamento	cumprimento de 2 metas - 1pto; cumprimento de 4 metas - 2ptos; cumprimento de 6 metas - 3 pts	Metas atingidas: metas 1, 2, 4, 5 e 6		2
16	Comissões implantadas e em funcionamento	Apresentar ata de reuniões	Registro e apresentação das estatísticas	Implantado		2





Hospital Estadual Azevedo Lima

17	Implantação dos Protocolos - IAM, AVCI, SEPSE, Protocolo da Agência Transfusional; Extubação acidental; protocolo de glicemia e protocolo da Dor	Apresentar registros e estatísticas mensais	Registro e apresentação das estatísticas	Implantado protocolo de IAM, sepse; Agência transfusional; Extubação acidental; Protocolo de glicemia e Protocolo de Dor		0
18	Taxa de pneumonia associada a ventilação mecânica	Número de novos casos de PAV no período de vigilância/ Número de Pacientes em ventilação mecânica-dia no período de vigilância *1.000	Densidade de Incidência (DI):13. Meta de diminuição de 75% na incidência do ano anterior	4	6,81	4
				587		
19	Qualificação dos profissionais	Protocolos de reanimação avançada para médicos, para equipe de enfermagem nos protocolos de reanimação básico.	Apresentar registros	Qualificados		3
20	Qualificação do chefe da emergência e rotinas	Qualificação do chefe da emergência e rotinas no protocolo de ATLS - Urgência e Emergência	Apresentar registros	Qualificados		0
					65	
					C	

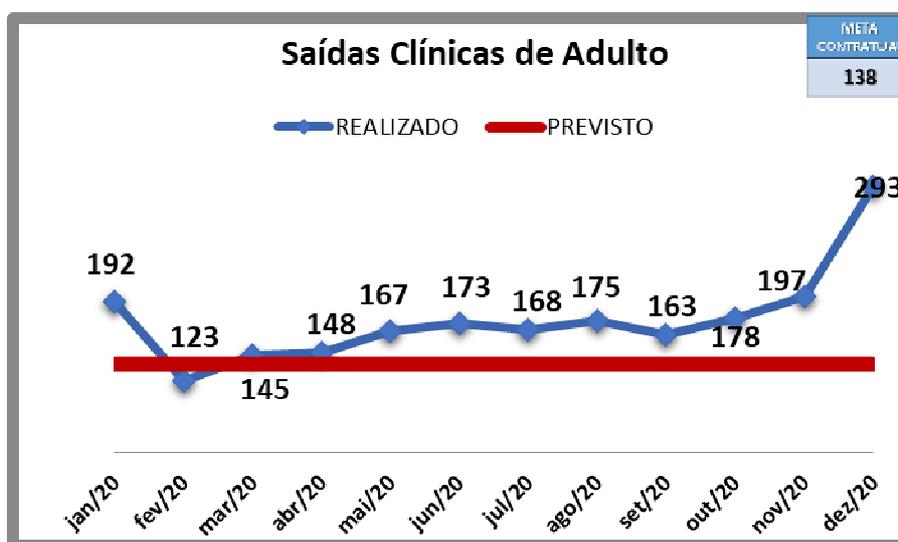




Hospital Estadual Azevedo Lima

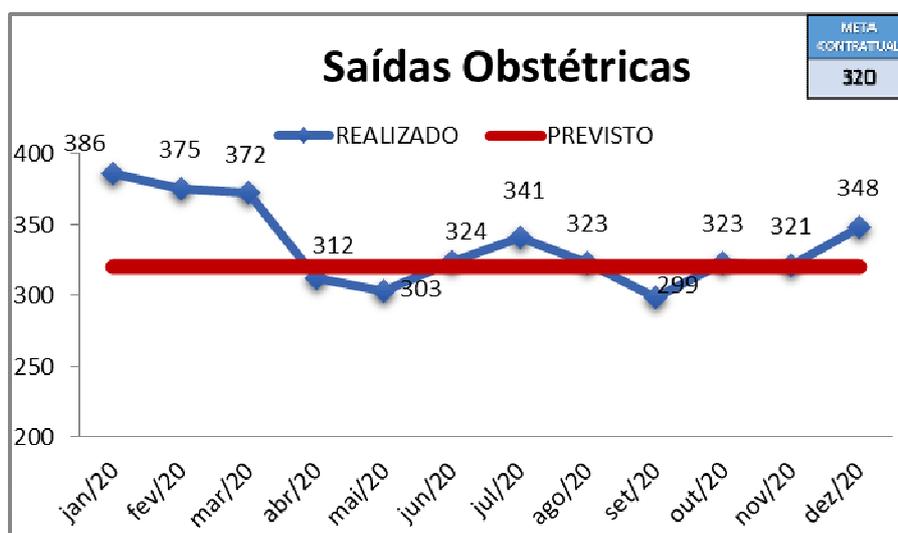
4.2.1. ANÁLISE DOS INDICADORES DE PRODUÇÃO

4.1.1. Saídas Clínicas de Adultos



Fonte: Sistema Soul

4.1.2. Saídas Obstétricas



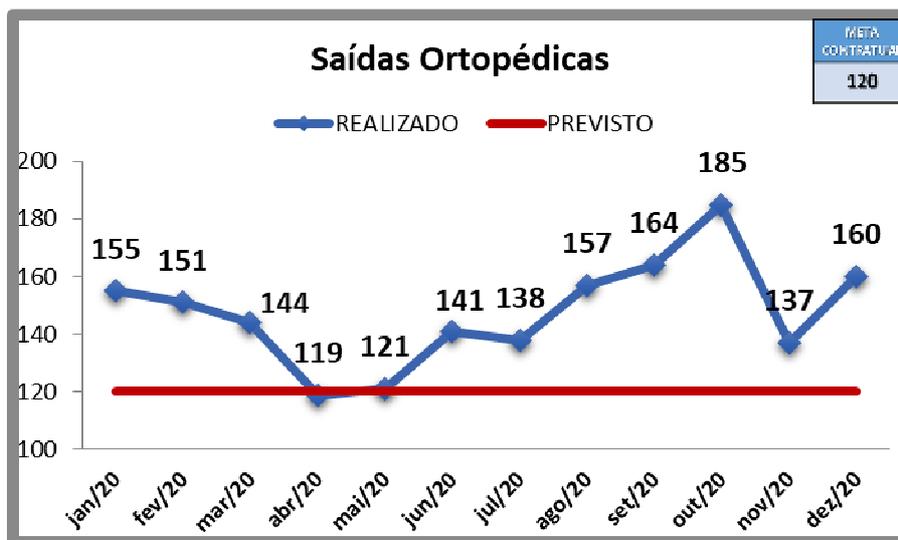
Fonte: Sistema Soul





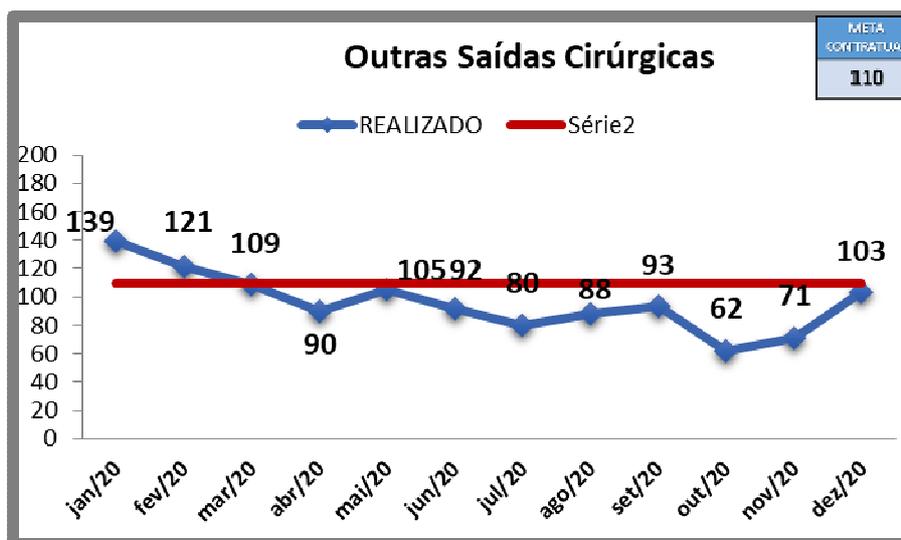
Hospital Estadual Azevedo Lima

4.1.3. Saídas Ortopédicas



Fonte: Sistema Soul MV

4.1.4. Outras Saídas Cirúrgicas



Fonte: Sistema Soul MV



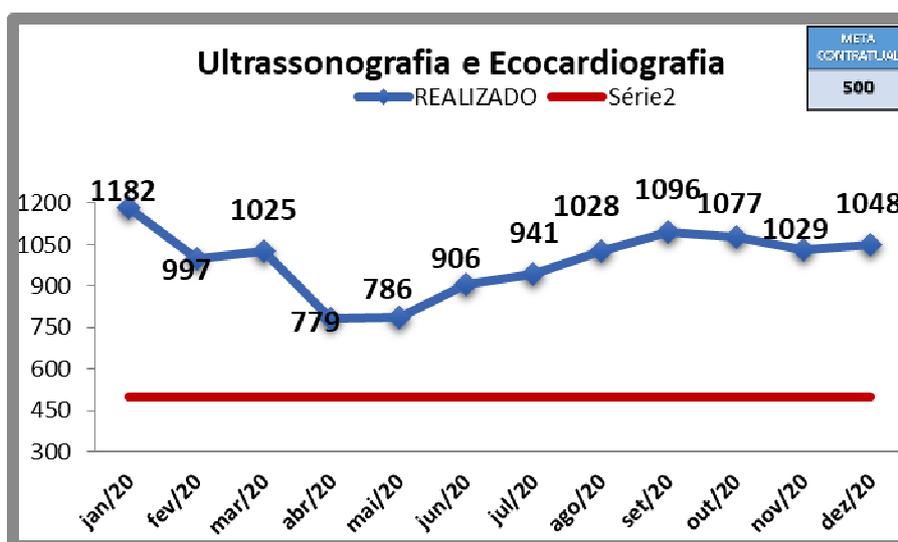


Hospital Estadual Azevedo Lima

COMENTÁRIO:

Inicialmente, destacamos que o Hospital Estadual Azevedo Lima (HEAL) responde como a única unidade de saúde da Cidade de Niterói, de média e alta complexidade, de “portas abertas”, com o funcionamento durante 24 (vinte e quatro) horas por dia e que possui referência histórica regional no atendimento de urgência e emergência clínico, cirúrgica, trauma e maternidade de médio e alto risco. O afluxo de pacientes ao HEAL ocorre através da demanda espontânea, não só da Cidade de Niterói, como de toda Região Metropolitana II do Estado do Rio de Janeiro, e não raro da Capital e demais regiões do Estado. Diante deste perfil da unidade, o afluxo de doentes cirúrgicos ao hospital se dá, na sua totalidade, pelo setor de emergência em todas as suas especialidades, quais sejam: cirurgia geral, cirurgia do trauma, cirurgia vascular, cirurgia torácica, cirurgia plástica, urologia e cirurgia bucomaxilofacial. Desta forma, salientamos que a instituição não possui governabilidade para aumentar a demanda, mas atua de forma eficaz na terapêutica dos pacientes, pois os indicadores exibem baixo tempo médio de permanência, onde permite inferir um alto grau de resolubilidade.

4.1.5. Ultrassonografia e Ecocardiografia

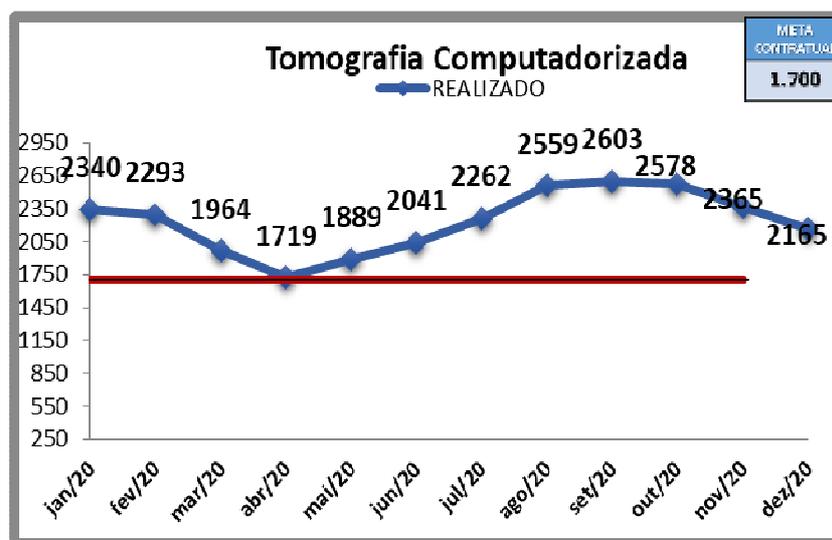


Fonte: Sistema Soul MV



Hospital Estadual Azevedo Lima

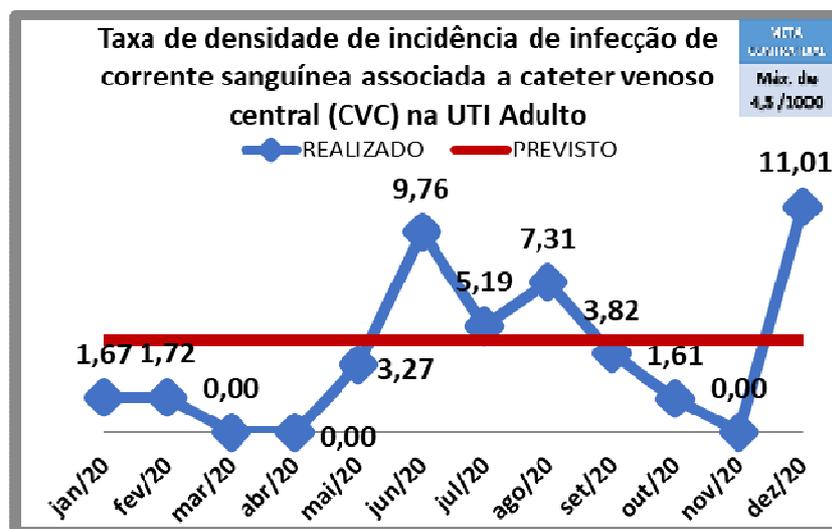
4.1.6. Tomografia Computadorizada



Fonte: Sistema Soul MV

4.2.2. ANÁLISE DOS INDICADORES DE DESEMPENHO

4.2.1. Taxa de densidade de incidência de infecção de corrente sanguínea associada a cateter venoso central (CVC) na UTI Adulto



Fonte: Serviço de Controle de Infecção Hospitalar SCIH/ HEAL

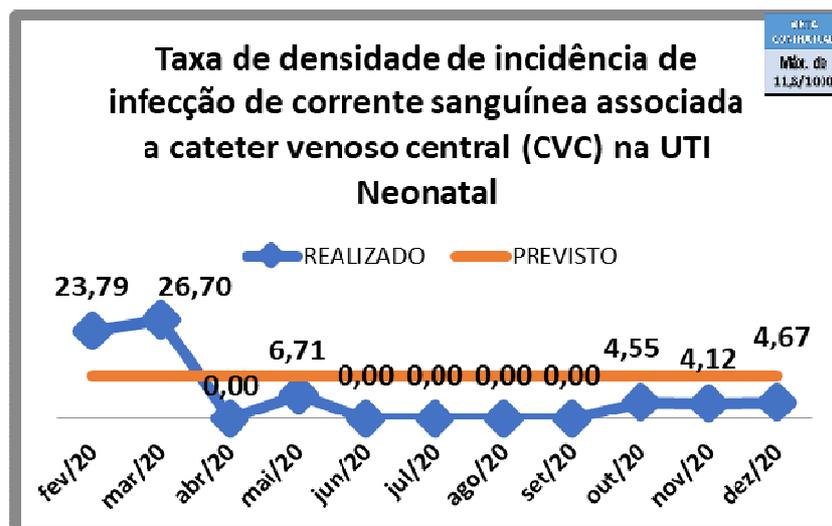


Hospital Estadual Azevedo Lima

A Unidade de Terapia Intensiva do HEAL é aderente ao programa de controle das infecções relacionadas a assistência e foi a primeira UTI do país a alcançar a meta redutora no PROADI SUS. O eventual aumento da medida avaliada é contextual e de certo submetido às tratativas direcionadas pela Associação de Medicina Intensiva Brasileira e discutidas em fóruns especializados na Sociedade de Terapia Intensiva do Rio de Janeiro.

Ademais, a comunidade científica mundial especializada já demonstrou o impacto da Pandemia na Taxa de Densidade de Incidência de infecção da corrente sanguínea associada a cateter venoso central (CVC), alertando para um esperado e expressivo aumento, de causa multifatorial (Giacobbe DR, Battaglini D, Ball L, et al. Bloodstream infections in critically ill patients with COVID-19. Eur J Clin Invest.2020;50:e13319. [https:// doi.org/10.1111/eci.13319](https://doi.org/10.1111/eci.13319)

4.2.2. Taxa de densidade de incidência de infecção de corrente sanguínea associada a cateter venoso central (CVC) na UTI Neonatal

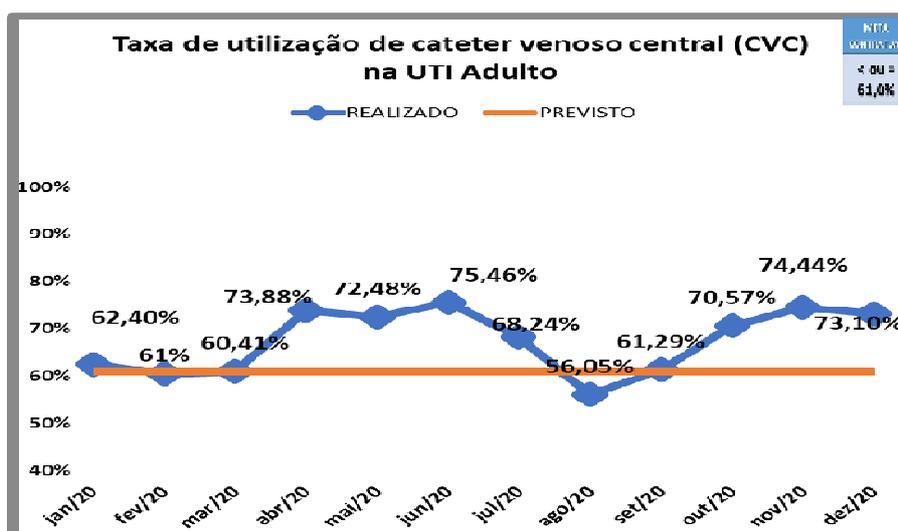


Fonte: Serviço de Controle de Infecção Hospitalar SCIH/ HEAL



Hospital Estadual Azevedo Lima

Taxa de utilização de cateter venoso central (CVC) na UTI Adulto



Fonte: Serviço de Controle de Infecção Hospitalar SCIH/ HEAL

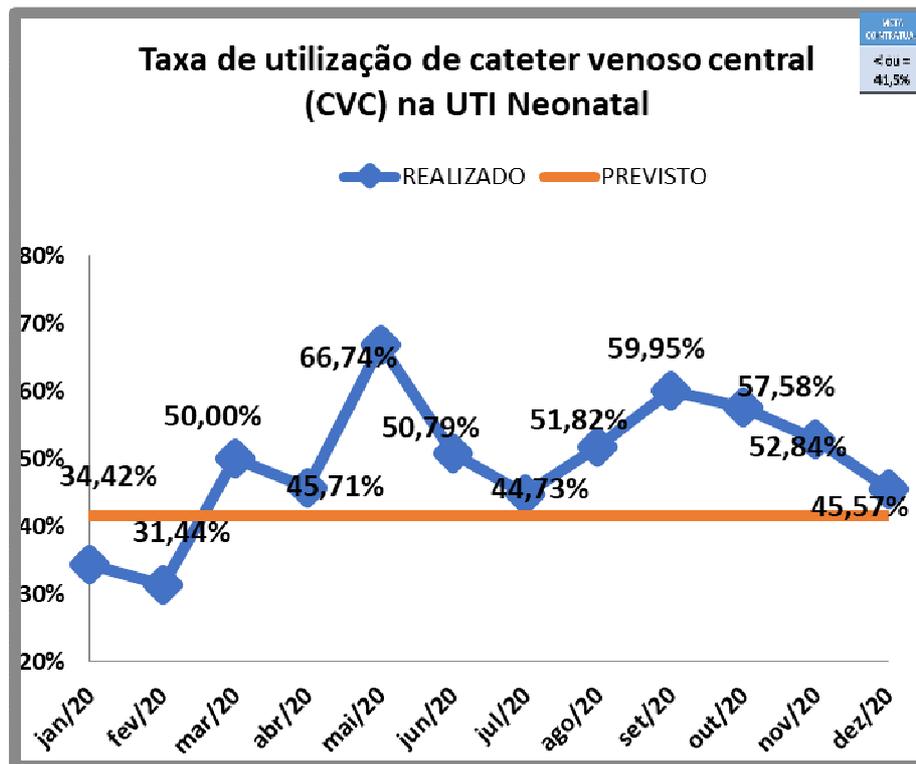
Comentário:

A Unidade de Terapia Intensiva do HEAL tem como característica de internação, menos de 3% de pacientes cirúrgicos eletivos historicamente, sendo o restante (quase 100%) composto por doenças clínicas graves e cirurgias de urgência envolvendo alta energia e múltiplas lesões. Destas últimas, o trauma grave alcança a margem da totalidade. Tal perfil de gravidade e amostra, justifica o uso de acesso venoso central apontado na estatística, por si só.

Não obstante, é notório que o gráfico se eleva nos meses do ano mais impactados pela pandemia de **Sars Cov -2** até o momento, onde a gravidade do paciente e a demanda por recursos se elevou substancialmente.



4.2.3. Taxa de utilização de cateter venoso central (CVC) na UTI Neonatal



Fonte: Serviço de Controle de Infecção Hospitalar SCIH/ HEAL

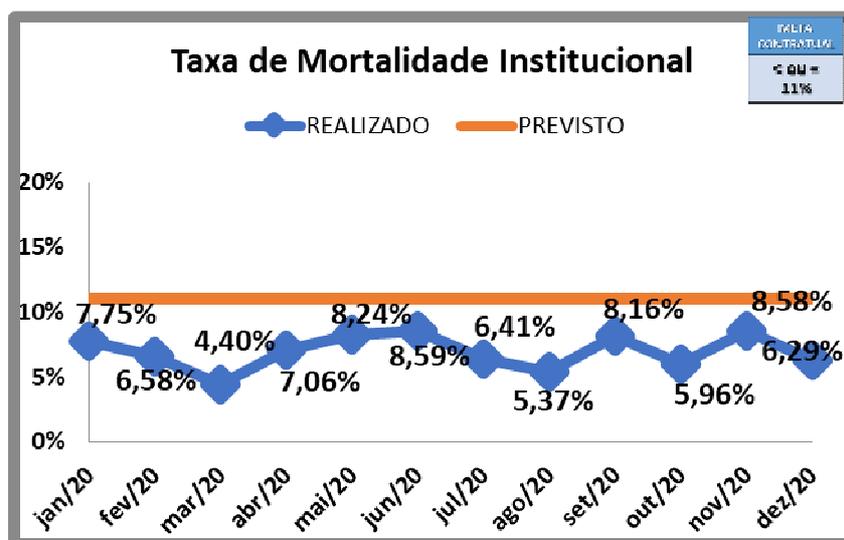
Comentário:

Este público tem uma clínica de alta complexidade, e na maioria das vezes necessitam realizar antibioticoterapia por períodos prolongados e/ou Nutrição parenteral, sendo estes dois os principais motivos de indicação de Cateter venoso Central na UTI neonatal. A permanência de pacientes com mais de 28 dias de vida também interferem em nossos indicadores, pois normalmente se trata de pacientes pediátricos de perfil grave e crônico. É importante reafirmar que apesar de termos uma taxa de utilização de CVC acima da meta pactuada, a taxa de infecção de corrente sanguínea na UTI Neonatal se mantém abaixo dos valores pactuados, enfatizando a eficiência das medidas de controle e prevenção adotadas.



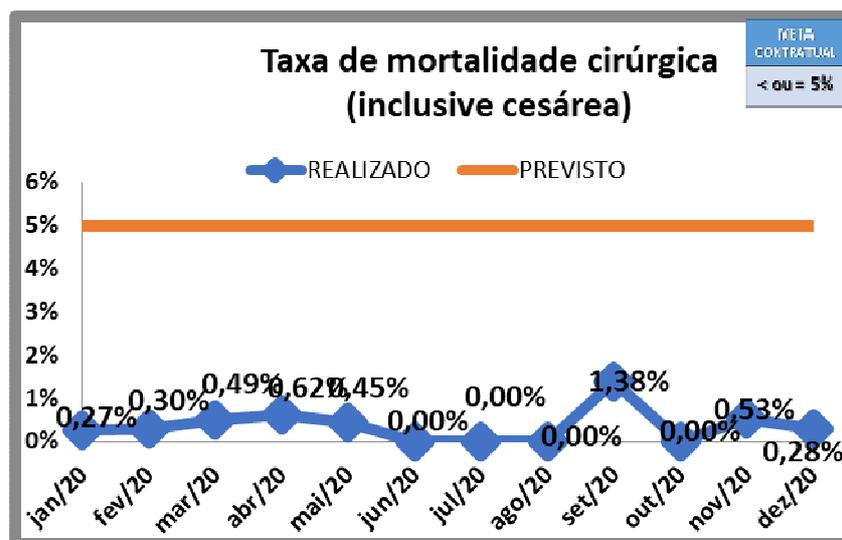
Hospital Estadual Azevedo Lima

4.2.4. Taxa de Mortalidade Institucional



Fonte: Sistema Soul

4.2.5. Taxa de Mortalidade Cirúrgica (Inclusive Cesárea)



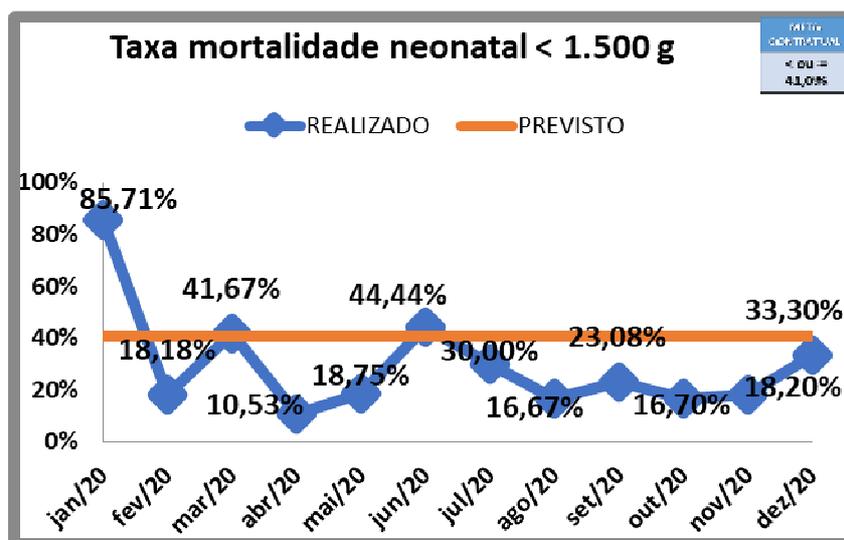
Fonte: Sistema Soul MV





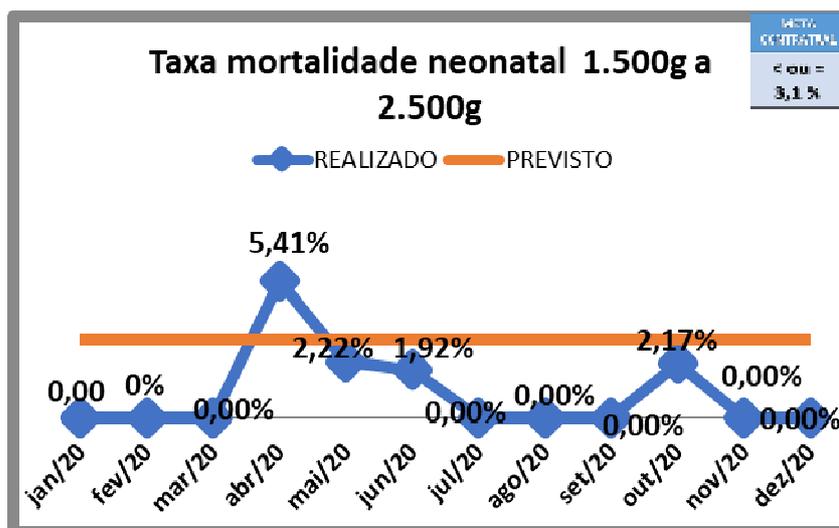
Hospital Estadual Azevedo Lima

4.2.6. Taxa mortalidade neonatal < 1.500 g



Fonte: Coordenação do Bloco Neonatal

4.2.7. Taxa mortalidade neonatal 1.500g a 2.500g



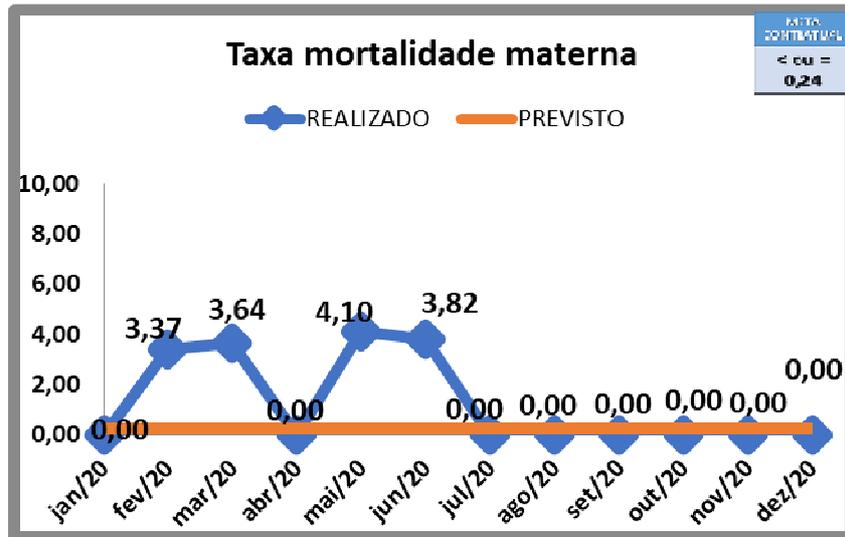
Fonte: Coordenação do Bloco Neonatal





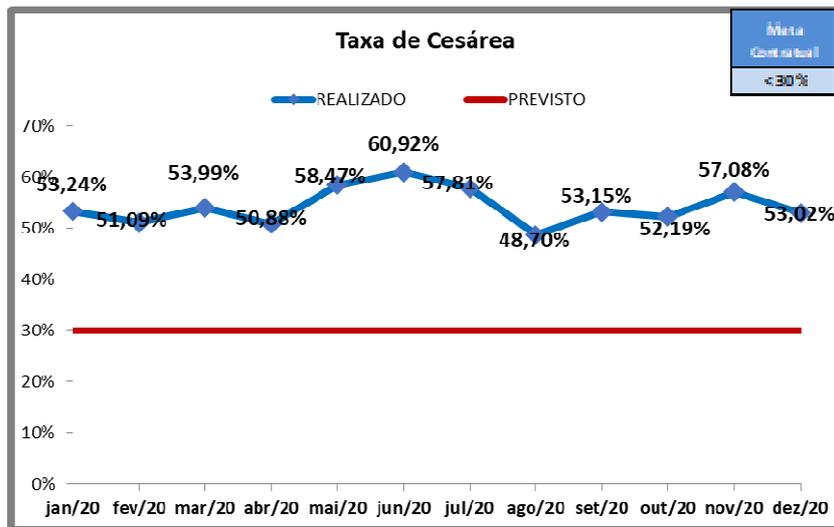
Hospital Estadual Azevedo Lima

4.2.8. Taxa de mortalidade materna



Fonte: Comissão de Análise de Óbitos

4.2.9. Taxa de Cesárea



Comentário:



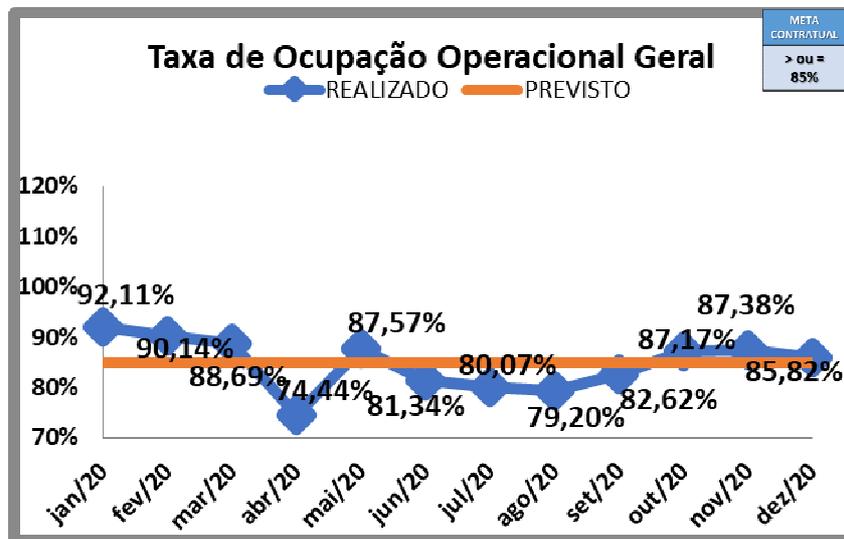
Hospital Estadual Azevedo Lima

Esse resultado vai de encontro ao perfil da Maternidade do HEAL, pois se trata de uma unidade referência para atendimento às gestantes de Alto de Risco, além de ser única Maternidade, com esta referência, de porta aberta na região Metropolitana II. Não obstante, vale ressaltar que sofremos impacto da fragilidade na assistência da Atenção Primária, fato este identificado no recebimento das gestantes, sem e/ou com pré-natal inadequado, situação que reflete nas condições de morbidade e preparo para parturição. Outro ponto a ser destacado é que devido a escassez de leitos obstétricos na região, esta paciente até chegar a emergência do HEAL, “peregrina” por outros serviços. Cabe ainda salientar que como fator interno a inexistência de enfermagem obstétrica com função formalmente estabelecida interfere nestes resultados.

No que concerne à meta contratual de 15% na taxa de cesariana, esclarecemos que este percentual não se aplica ao perfil de alto risco que dispõe desse serviço conforme descrição e justificativa acima.

Por fim, sugerimos fortemente a revisão desta meta estipulada considerando o case mix do Hospital e o contexto na qual a unidade está inserida.

4.2.10. Taxa de Ocupação Operacional Geral

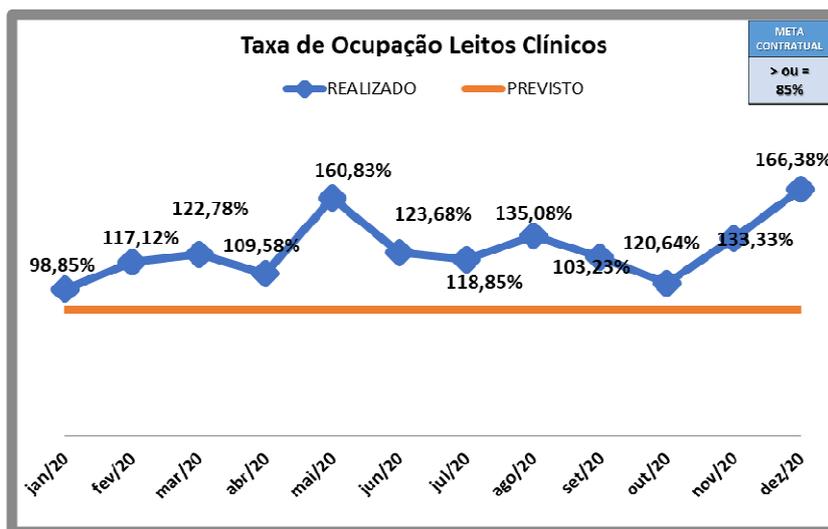


Fonte: Sistema Soul MV

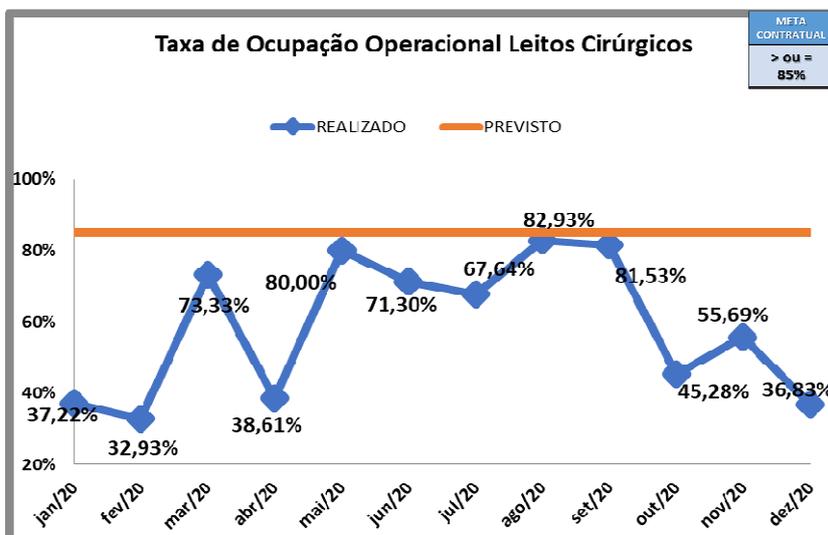


Hospital Estadual Azevedo Lima

4.2.11. Taxa de Ocupação Leitos Clínicos



4.2.12. Taxa de Ocupação Operacional Leitos Cirúrgicos



Fonte: Sistema Soul MV





Hospital Estadual Azevedo Lima

Comentário:

Inicialmente, destacamos que o Hospital Estadual Azevedo Lima (HEAL) responde como única unidade de saúde da Cidade de Niterói, de média e alta complexidade, de “portas abertas”, com o funcionamento durante 24 (vinte e quatro) horas por dia e que possui referência histórica regional no atendimento de urgência e emergência clínico, cirúrgica, trauma e maternidade de médio e alto risco. O fluxo de pacientes ao HEAL ocorre através da demanda espontânea, não só da Cidade de Niterói, como de toda Região Metropolitana II do Estado do Rio de Janeiro, e não raro da Capital e demais regiões do Estado.

Diante deste perfil da unidade, o fluxo de doentes cirúrgicos ao hospital se dá, na sua totalidade, pelo setor de emergência em todas as suas especialidades, quais sejam: cirurgia geral, cirurgia do trauma, cirurgia vascular, cirurgia torácica, cirurgia plástica, urologia e cirurgia bucomaxilofacial. Desta forma, salientamos que a instituição não possui governabilidade para aumentar a demanda, mas atua de forma eficaz na terapêutica dos pacientes, pois os indicadores exibem baixo tempo médio de permanência, onde permite inferir um alto grau de resolubilidade.

Ressalta-se que o indicador relacionado ao tempo média de permanência nas mais diversas especialidades, encontra-se dentro da meta pactuada.

Sendo assim, a baixa ocupação de leitos (taxa de ocupação) encontra-se diretamente relacionada a demanda espontânea e a eficácia dos tratamentos adotados pelo hospital, através da redução do tempo de internação, por conta do empenho do trabalho assistencial, efetuando uma maior rotatividade dos leitos. Isto é evidenciado através do empenho da equipe desde o acolhimento até a desospitalização, perpassando pelas boas práticas assistenciais na vigência da internação.

Entretanto, apesar de toda a excelência do trabalho realizado, destacamos existir **uma flagrante contradição contida no Termo de Referência estabelecida entre a taxa de ocupação X tempo médio de permanência**, notadamente por pontuarem para a conceituação das metas do CG nº 001/2019 em A, B ou C, prejudicando todo o empenho das ações assistenciais da unidade, fato que deve ser revisto, já que impacta negativamente na pontuação das metas.

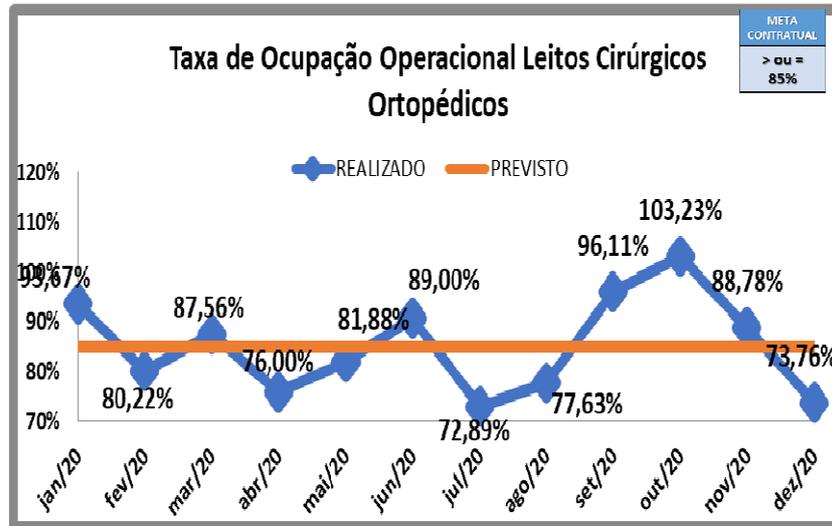
Ressaltamos que o acima informado já foi pontuado através do Ofício ISG/HEAL nº 400/2020, protocolado em 02/06/2020, contendo a proposta de repactuação contratual, aditiva ao CG nº 001/2019, destacando também a necessidade da revisão da forma da medição acima (ocupação X saídas) já que da forma como consignadas para serem aferidas são contraditas.





Hospital Estadual Azevedo Lima

4.2.13. Taxa de Ocupação Operacional Leitos Cirúrgicos Ortopédicos



Fonte: Sistema Soul MV

Comentário:

Inicialmente, destacamos tratar-se o Hospital Estadual Azevedo Lima da única unidade de saúde da Cidade de Niterói de “portas abertas”, com o funcionamento durante 24 (vinte e quatro) horas por dia e que possui referência histórica regional de maternidade de alto risco e serviços obstétricos em geral, atendendo urgências, emergências, traumas, desempenhando portanto, o papel de hospital geral, com alto fluxo de pacientes através da demanda espontânea, não só da Cidade de Niterói, como de toda Região Metropolitana II do Estado do Rio de Janeiro e não raro da Capital de demais regiões do Estado.

Ressalta-se que o indicador relacionado ao tempo média de permanência nas mais diversas especialidades, encontra-se dentro da meta pactuada, em que pese as altas taxas de produção assistencial, evidenciando portanto, a eficiência no desfecho de pacientes com giro alto de leito e capacidade de resolução.

Sendo assim, a baixa ocupação de leitos (taxa de ocupação) encontra-se diretamente relacionada à eficácia dos tratamentos adotados pelo hospital, através da redução do tempo de internação, por conta do empenho do trabalho assistencial, efetuando uma maior rotatividade



Hospital Estadual Azevedo Lima

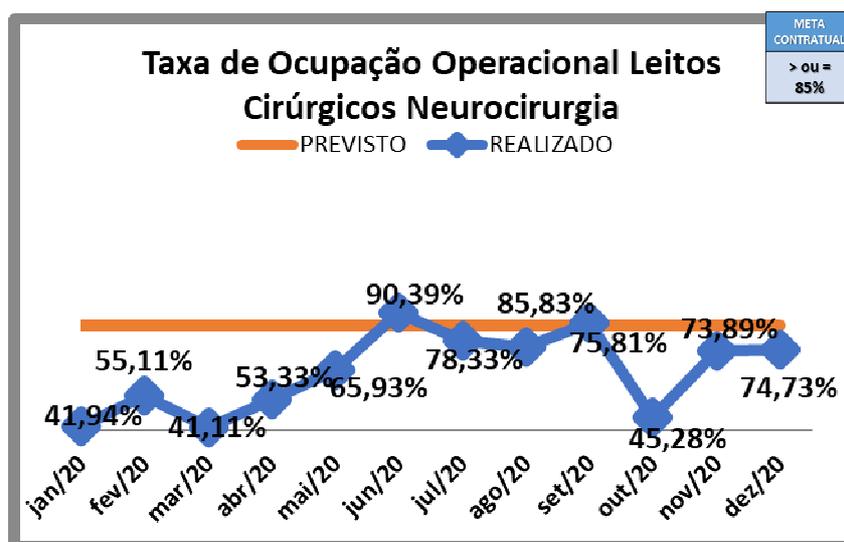
dos leitos. Isto é evidenciado através do empenho da equipe desde o acolhimento até a desospitalização, perpassando pelas boas práticas assistenciais na vigência da internação.

Entretanto, apesar de toda a excelência do trabalho realizado, destacamos existir **uma flagrante contradição contida no Termo de Referência estabelecida entre a taxa de ocupação X tempo médio de permanência**, notadamente por pontuarem para a conceituação das metas do CG nº 001/2019 em A, B ou C, prejudicando todo o empenho das ações assistenciais da unidade, fato que deve ser revisto, já que impacta negativamente na pontuação das metas.

Ressaltamos que o acima informado já foi pontuado através do Ofício ISG/HEAL nº 400/2020, protocolado em 02/06/2020, contendo a proposta de repactuação contratual, aditiva ao CG nº 001/2019, destacando também a necessidade da revisão da forma da medição acima (ocupação X saídas) já que da forma como consignadas para serem aferidas são contraditas.

Por fim e face ao exposto acima, sugerimos fortemente a supressão desta meta estipulada considerando o case mix do Hospital, a sua resolubilidade e o contexto na qual a unidade está inserida.

4.2.14. Taxa de Ocupação Operacional Leitos Cirúrgicos Neurocirurgia



Fonte: Sistema Soul MV



Hospital Estadual Azevedo Lima

Comentário:

Inicialmente, destacamos que o Hospital Estadual Azevedo Lima (HEAL) responde como única unidade de saúde da Cidade de Niterói, de média e alta complexidade, de “portas abertas”, com o funcionamento durante 24 (vinte e quatro) horas por dia e que possui referência histórica regional no atendimento de urgência e emergência clínico, cirúrgica, trauma e maternidade de médio e alto risco. O afluxo de pacientes ao HEAL ocorre através da demanda espontânea, não só da Cidade de Niterói, como de toda Região Metropolitana II do Estado do Rio de Janeiro, e não raro da Capital e demais regiões do Estado.

Diante deste perfil da unidade, o afluxo de doentes com perfil de neurocirurgia ao hospital se dá, na sua totalidade, pelo setor de emergência. Desta forma, salientamos que a instituição não possui governabilidade para aumentar a demanda, mas atua de forma eficaz na terapêutica dos pacientes, pois os indicadores exibem baixo tempo médio de permanência, onde permite inferir um alto grau de resolubilidade.

Ressalta-se que o indicador relacionado ao tempo média de permanência nas mais diversas especialidades, encontra-se dentro da meta pactuada.

Sendo assim, a baixa ocupação de leitos (taxa de ocupação) encontra-se diretamente relacionada a demanda espontânea e a eficácia dos tratamentos adotados pelo hospital, através da redução do tempo de internação, por conta do empenho do trabalho assistencial, efetuando uma maior rotatividade dos leitos. Isto é evidenciado através do empenho da equipe desde o acolhimento até a desospitalização, perpassando pelas boas práticas assistenciais na vigência da internação.

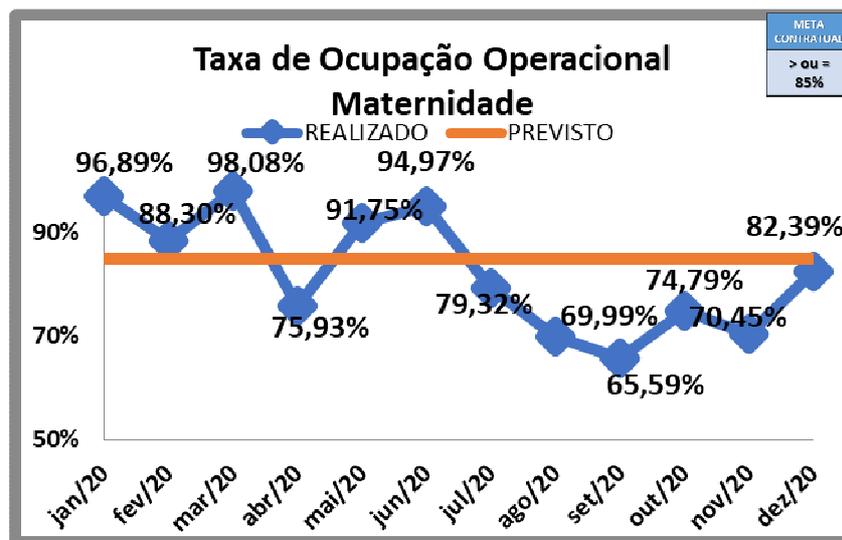
Entretanto, apesar de toda a excelência do trabalho realizado, destacamos existir **uma flagrante contradição contida no Termo de Referência estabelecida entre a taxa de ocupação X tempo médio de permanência**, notadamente por pontuarem para a conceituação das metas do CG nº 001/2019 em A, B ou C, prejudicando todo o empenho das ações assistenciais da unidade, fato que deve ser revisto, já que impacta negativamente na pontuação das metas.

Ressaltamos que o acima informado já foi pontuado através do Ofício ISG/HEAL nº 400/2020, protocolado em 02/06/2020, contendo a proposta de repactuação contratual, aditiva ao CG nº 001/2019, destacando também a necessidade da revisão da forma da medição acima (ocupação X saídas) já que da forma como consignadas para serem aferidas são contraditas.



Hospital Estadual Azevedo Lima

4.2.15. Taxa de Ocupação Operacional Maternidade



Fonte: Sistema Soul MV

Comentário:

Inicialmente, destacamos tratar-se o Hospital Estadual Azevedo Lima da única unidade de saúde da Cidade de Niterói de “portas abertas”, com o funcionamento durante 24 (vinte e quatro) horas por dia e que possui referência histórica regional de maternidade de alto risco e serviços obstétricos em geral, atendendo urgências, emergências, traumas, desempenhando portanto, o papel de hospital geral, com alto fluxo de pacientes através da demanda espontânea, não só da Cidade de Niterói, como de toda Região Metropolitana II do Estado do Rio de Janeiro e não raro da Capital de demais regiões do Estado.

A baixa ocupação de leitos (taxa de ocupação) encontra-se diretamente relacionada à eficácia dos tratamentos adotados pelo hospital, através da redução do tempo de internação, por conta do empenho do trabalho assistencial, efetuando uma maior rotatividade dos leitos. Isto é evidenciado através do empenho da equipe desde o acolhimento até a desospitalização, perpassando pelas boas práticas assistenciais na vigência da internação.

Percebe-se que a demanda de pacientes, gestantes de alto risco, vem diminuindo. Neste cenário, apenas as gestantes com quadros graves ou de necessidade iminente de resolução procuram pela emergência, devido a situação sanitária da pandemia da COVID-19.

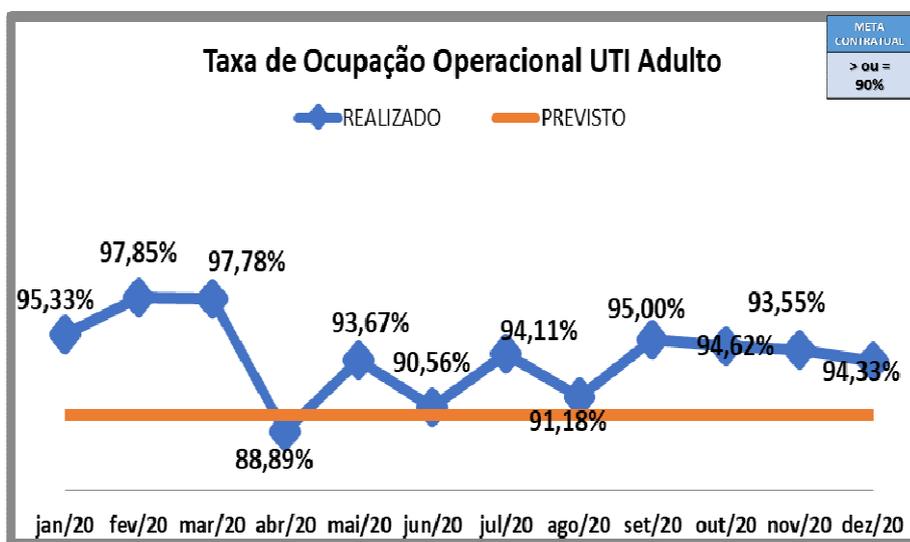




Hospital Estadual Azevedo Lima

Outro ponto a ser destacado é que devido as contingências necessárias implementadas para atender a pandemia da COVID-19, estamos com uma enfermaria reservada para internação de pacientes suspeitos ou confirmado da COVID-19.

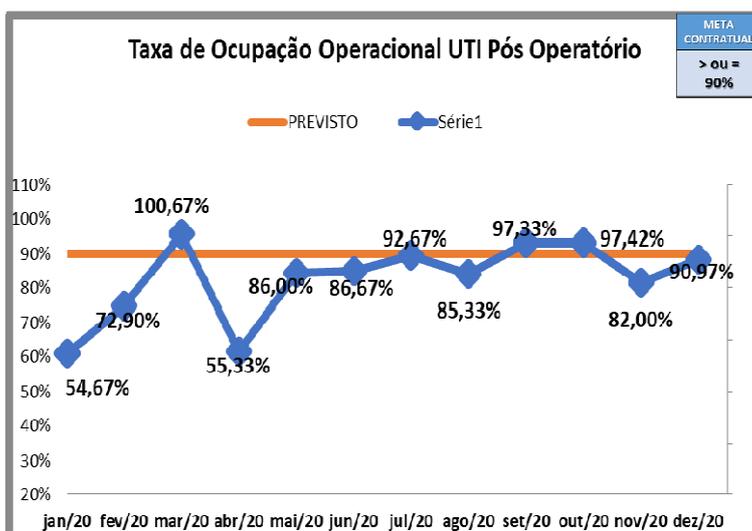
4.2.16. Taxa de Ocupação Operacional UTI Adulto



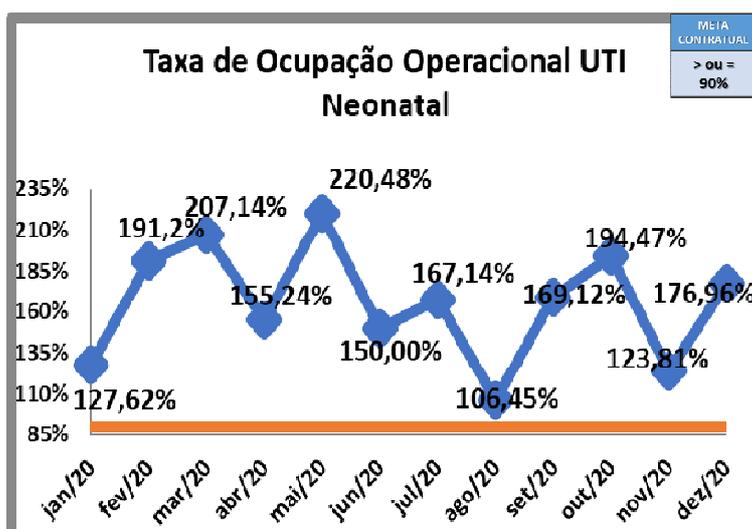


Hospital Estadual Azevedo Lima

Taxa de Ocupação Operacional UTI Pós-Operatório



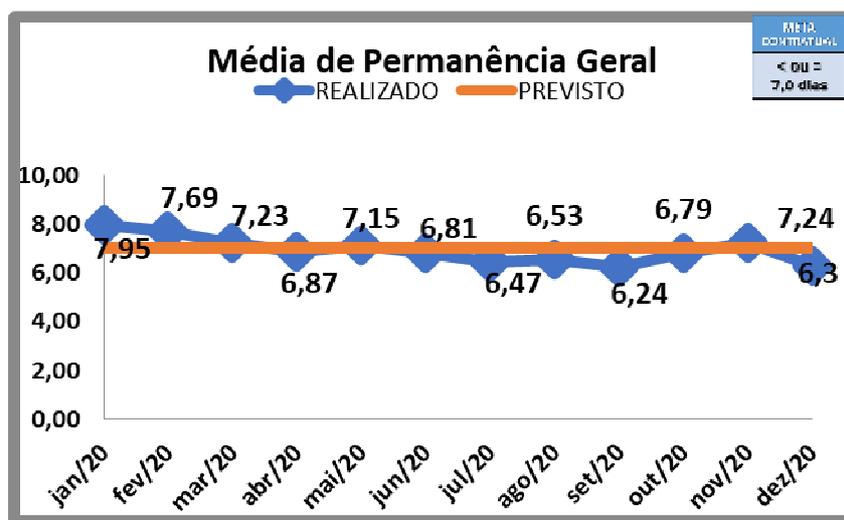
Taxa de Ocupação Operacional UTI Neonatal





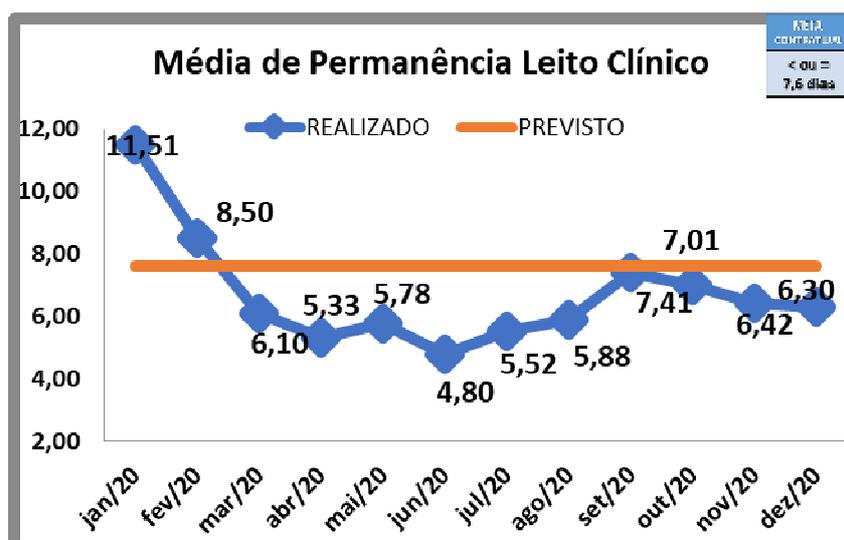
Hospital Estadual Azevedo Lima

4.2.17. Média de Permanência Geral



Fonte: Sistema Soul MV

4.2.18. Média de Permanência Leito Clínico



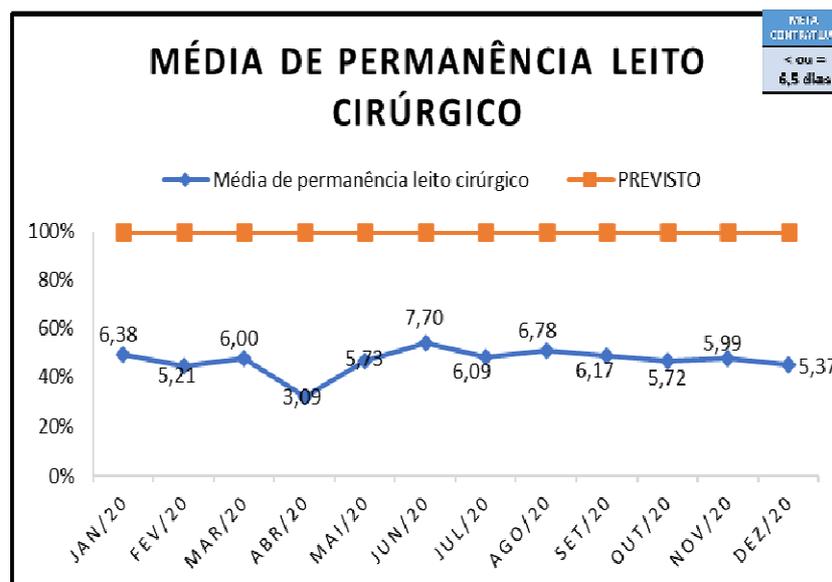
Fonte: Sistema Soul MV





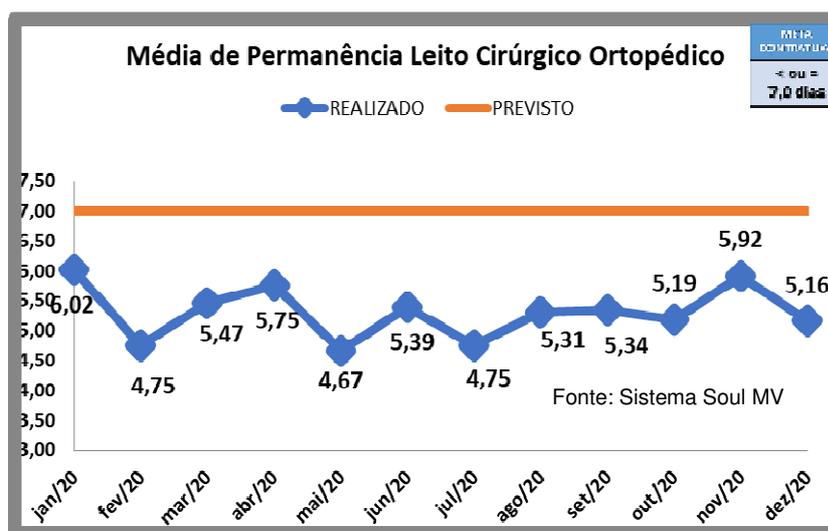
Hospital Estadual Azevedo Lima

4.2.19. Média de Permanência Leito Cirúrgico



Fonte: Sistema Soul MV

4.2.20. Média de Permanência Leito Cirúrgico Ortopédico



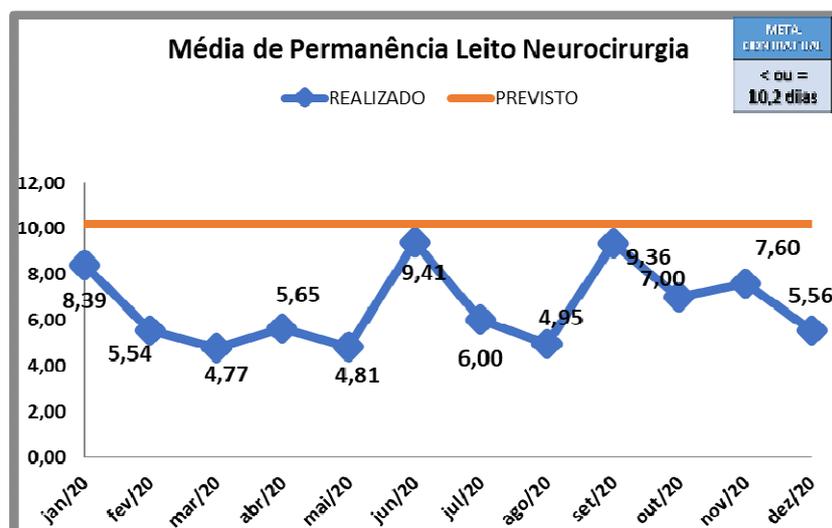
Fonte: Sistema Soul MV





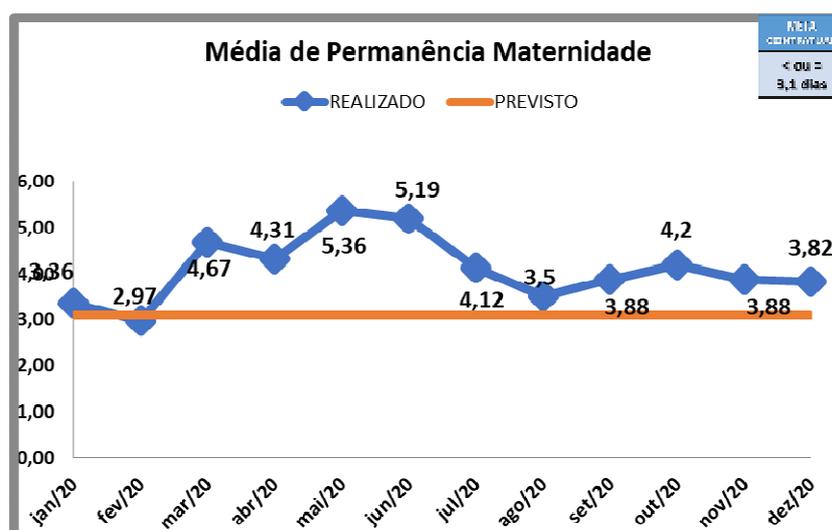
Hospital Estadual Azevedo Lima

4.2.21. Média de Permanência Leito Neurocirurgia



Fonte: Sistema Soul MV

4.2.22. Média de Permanência Maternidade



Fonte: Sistema Soul MV





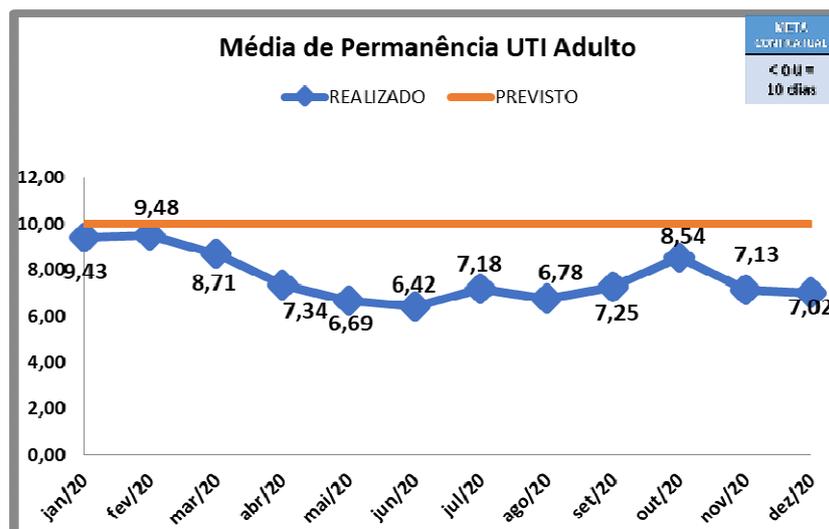
Hospital Estadual Azevedo Lima

Comentário:

Este indicador refere-se especificamente ao tempo médio de permanência da puérpera, não se aplicando ao perfil da Maternidade do Hospital Estadual Azevedo Lima já que contamos com 59 leitos obstétricos não exclusivos para puerpério, mas também para internação e acompanhamento da gestante de alto risco.

Desta forma torna-se uma meta inalcançável e sugerimos fortemente a revisão desta meta estipulada considerando o case mix do Hospital e o contexto na qual a unidade está inserida.

Ressaltamos que o acima informado já foi pontuado através do Ofício ISG/HEAL nº 400/2020, protocolado em 02/06/2020, contendo a proposta de repactuação contratual, aditiva ao CG nº 001/2019, destacando também a necessidade da revisão da forma da medição acima (ocupação X saídas) já que da forma como consignadas para serem aferidas são contraditas.

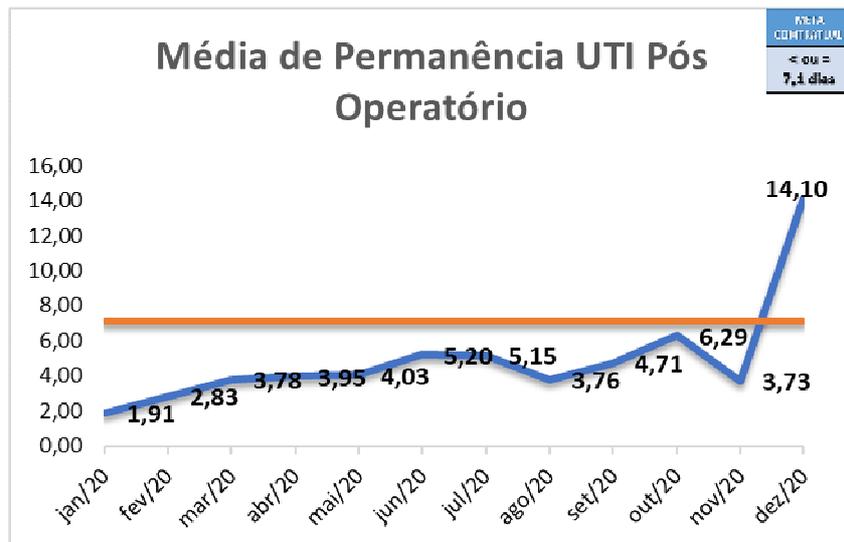
4.2.23. Média de Permanência UTI Adulto

Fonte: Sistema Soul MV



Hospital Estadual Azevedo Lima

4.2.24. Média de Permanência UTI Pós Operatório



Fonte: Sistema Soul MV

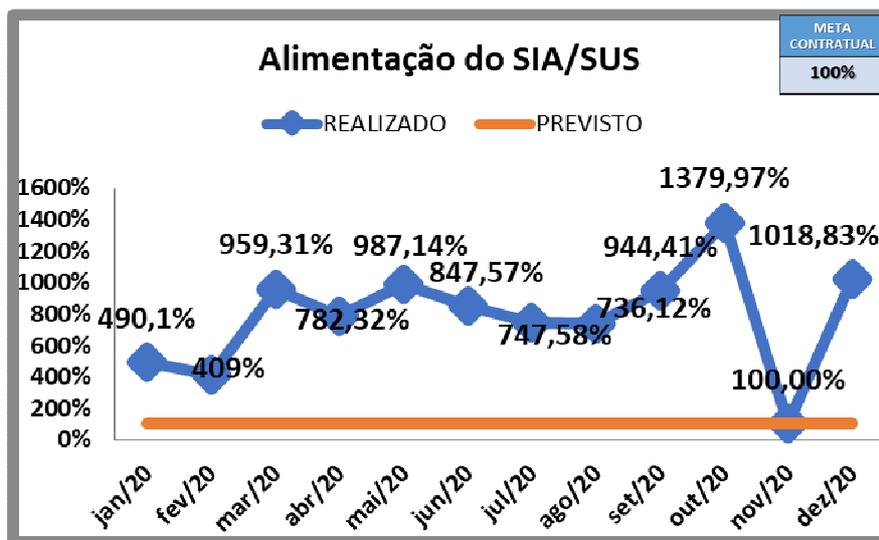
Comentário:

A Terapia Intensiva do HEAL, para contribuir ainda mais em seu importante papel na Região Metropolitana 2, passa por adequações temporárias. Neste momento, a unidade de Pós Operatório está destinada a pacientes com COVID 19 graves, que não conseguem transferência na regulação da Secretaria Estadual de Saúde ou são impedidos de transitar dada a extrema gravidade clínica. Este ajuste explica o aumento no tempo de permanência.



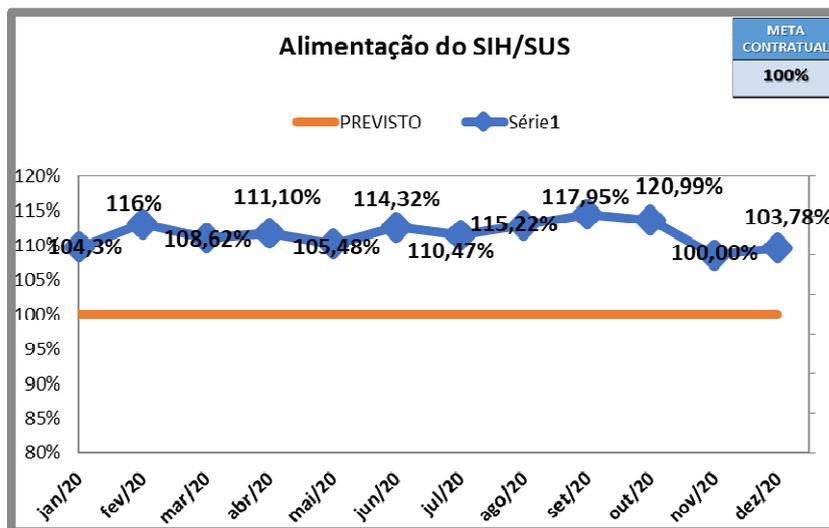
Hospital Estadual Azevedo Lima

4.2.25. Alimentação do SIA/SUS



Fonte: Faturamento HEAL

4.2.26. Alimentação do SIH/SUS



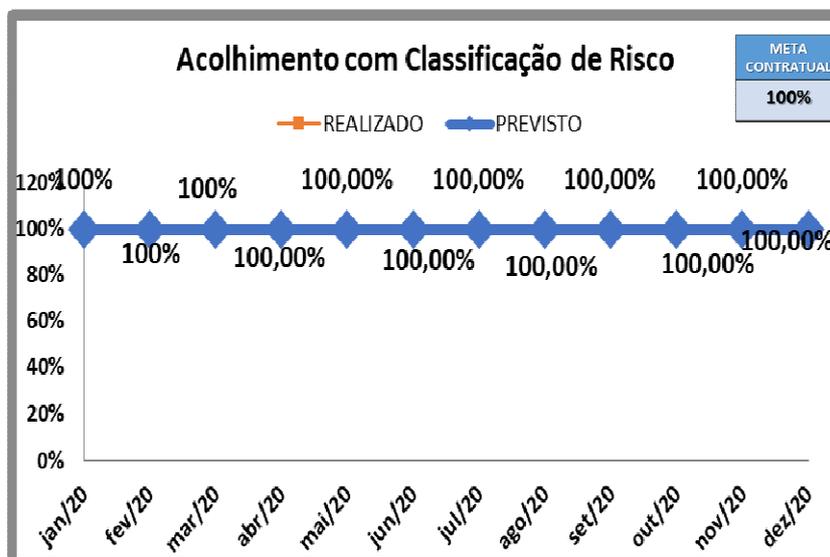
Fonte: Faturamento HEAL

4.2.27. Acolhimento com Classificação de Risco



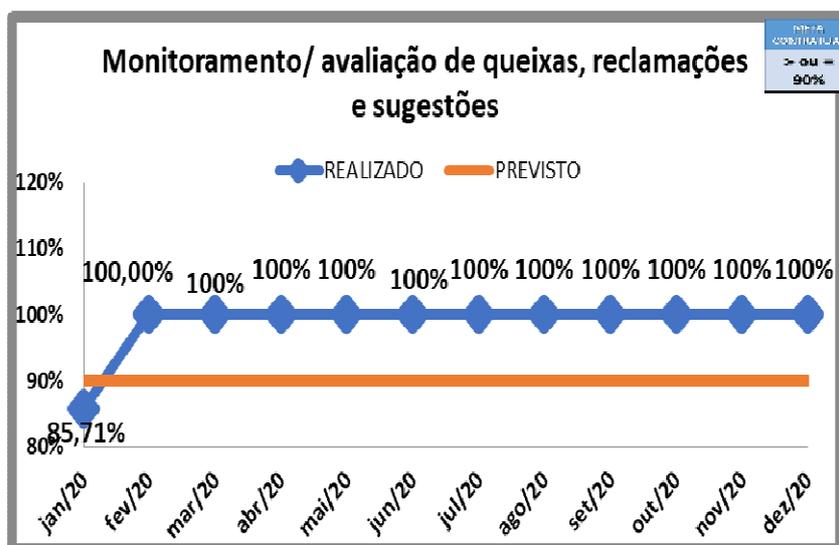


Hospital Estadual Azevedo Lima



Fonte: Sistema MV

4.2.28. Monitoramento/ avaliação de queixas, reclamações e sugestões.



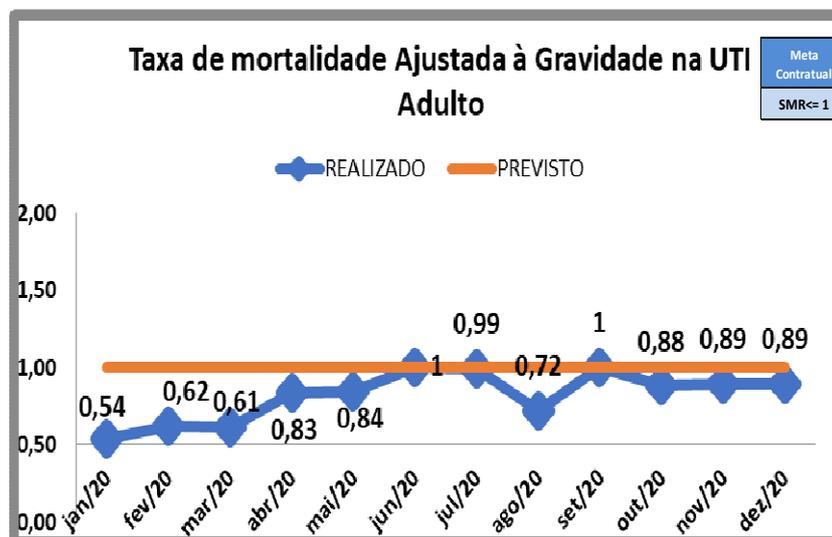
Fonte: Ouvidoria HEAL

4.2.29. Taxa de mortalidade ajustada à gravidade na UTI adulto





Hospital Estadual Azevedo Lima



Comentário:

Fonte: EPIMED

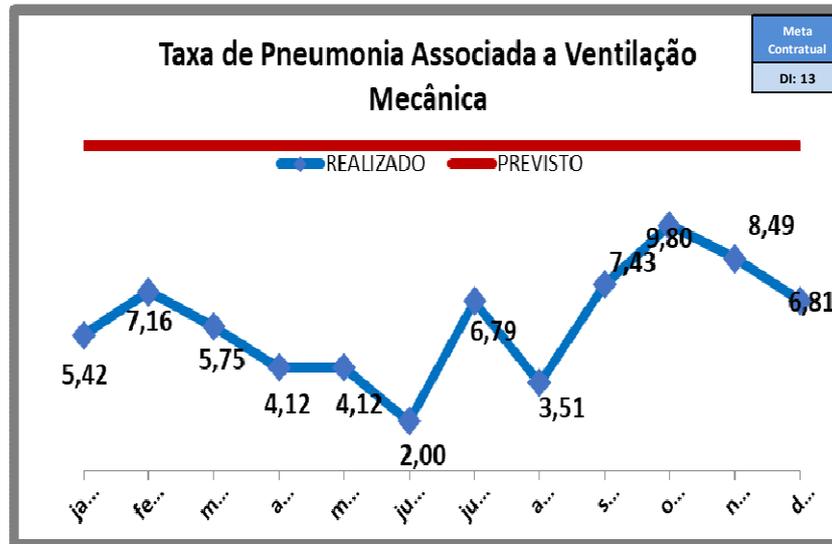
O sistema prognóstico SAPS 3 (Simplified Acute Physiology Score 3) é composto de 20 variáveis, representadas por escore fisiológico agudo e avaliação do estado prévio, visando estabelecer índice preditivo de mortalidade para pacientes admitidos em unidades de terapia intensiva (UTI). A razão padronizada de morte (SMR) é calculada dividindo a taxa de mortalidade observada pela predita, de forma que o equilíbrio se mostra na unidade (1). Embora a Terapia Intensiva Adulto do Hospital Estadual Azevedo Lima mostre em memória de cálculo valores abaixo da mortalidade estimada para a gravidade do usuário, ressaltamos que nenhum índice da atualidade ainda é capaz de prever a mortalidade em um paciente com coronavírus. Esta constatação é reforçada pelos desenvolvedores do Sistema Epimed Monitor® e pelas Sociedades de Terapia Intensiva no mundo, tornando necessária cautela estatística quando analisamos leitos destinados exclusivamente ao atendimento da Covid 19





Hospital Estadual Azevedo Lima

4.2.30. Taxa de pneumonia associada à ventilação mecânica



Fonte: Serviço de Controle de Infecção Hospitalar SCIH/ HEAL

RESUMO DAS ATIVIDADES REALIZADAS NO PERÍODO DE 01 A 31/12

CAMPANHA MONTE SUA ÁRVORE

A Comunicação Corporativa com o apoio dos setores de Comunicação e Gestão de Pessoas das unidades geridas pelo ISG elaborou uma ação de endomarketing com foco no Natal. O objetivo da ação era reforçar as emoções tão característicos de fim de ano como amor, empatia e esperança. A campanha incentivava os setores a montar uma árvore de natal de forma participativa para que todos os colaboradores que trabalhassem na área fossem lembrados e/ou ajudassem na decoração.



Hospital Estadual Azevedo Lima

A Comunicação montou uma árvore com a foto dos colaboradores do Azevedo Lima (foi convidado pelo menos um representante de cada setor), que ficou em exposição por um mês. Foram registradas mais de 80 fotos, inseridas em um layout de bola natalina, impressas e plastificadas. Usando nylon para sustentação, foi construído um móbil em forma de árvore de natal, também foram confeccionados quatro pêndulos e oito guirlandas com as fotos dos colaboradores e, por fim, um banner com a foto do Papai Noel em tamanho real. Todo o processo de decoração contou o apoio dos setores de Psicologia, Manutenção e Serviço Social.



CONFECÇÃO E INSTALAÇÃO DE PLACAS E AVISOS

A identidade visual dos espaços nas unidades de saúde é um importante meio de comunicação com os pacientes e seus acompanhantes. Ela pode proporcionar maior sensação de acolhimento, em consonância com o atendimento humanizado preconizado pelo SUS e também pelo ISG, além



Hospital Estadual Azevedo Lima

de orientar o público no deslocamento pelas dependências das unidades. A Comunicação é o setor responsável por identificar e/ou receber as necessidades de novas sinalizações e providenciar as devidas atualizações, seguindo layout e padronização criados pela SES/RJ.

- **IMAGEM**

Atenção, essa máquina deve permanecer ligada 24h por dia na tomada de 220v. O aparelho só pode ser desligado quando for transportado!

Atenção, essa máquina deve permanecer ligada 24h por dia na tomada de 220v. O aparelho só pode ser desligado quando for transportado!

- **MANUTENÇÃO**

Atenção,
não é permitido entrar na Direção sem ser anunciado. Favor, dirija-se ao SAME (porta ao lado) ou entre em contato pelo ramal 211 ou 212 para ser autorizado.
A Direção

Geradores

Gerador 1

Gerador 2

Casa de Máquinas do Elevador (acesso restrito)

BOLETIM 'ACONTECE'

Em dezembro, foram divulgadas 2 edições do Boletim Acontece. A divulgação é feita via quadros de avisos e e-mails, semanalmente.





Hospital Estadual Azevedo Lima

Os boletins visam manter os colaboradores informados sobre os projetos e as ações realizados na unidade, celebrar conquistas, compartilhar boas-práticas entre setores e dar visibilidade ao trabalho das áreas, integrando e valorizando as equipes.

MATÉRIAS

Divulgação no site e na página do ISG no Facebook e nos boletins internos:

Dezembro Vermelho: Com prevenção e Sem preconceito na luta contra a Aids



02 de dezembro de 2020

Por Olenka Lasevitch

O mês de dezembro tomou a cor vermelha em todo o Brasil para abordar um tema muito importante: a conscientização para o tratamento precoce da síndrome da imunodeficiência adquirida (Aids) e de outras infecções sexualmente transmissíveis. O objetivo é, sobretudo, conscientizar as pessoas sobre as formas de contágio, prevenção e tratamento do HIV, o vírus causador da AIDS.

O Dia Mundial de Combate à AIDS é celebrado em 01 de dezembro. O ISG conta com duas unidades gerenciadas que desenvolvem trabalhos específicos para pacientes que convivem com o HIV, que são o Hospital de Doenças Tropicais (HDT), em Goiânia, e o Hospital Estadual Azevedo Lima, em Niterói (RJ).

Profissionais do Azevedo Lima recebem moção honrosa por atendimento prestado no combate à pandemia



15 de dezembro de 2020

Por Olenka Lasevitch

A Câmara de Vereadores de Niterói homenageou os profissionais do Azevedo Lima que têm atuado na linha de frente ao combate da pandemia causada pela covid-19. Na placa de moção honrosa recebida pela Gerente de Enfermagem Mara Alice Feitosa, diz: 'Como representante efetiva da sociedade não podemos deixar de registrar, homenagear e parabenizar esta equipe pelos serviços prestados à comunidade. Tornamos justa a homenagem que esta Casa Legislativa prestará, fazendo expedir a presente moção de congratulações e aplausos.' Parabéns, Mara! Parabéns, equipes do

Azevedo Lima!

Azevedo Lima: um vasto campo de aprendizado para profissionais de saúde



15 de dezembro de 2020

Por Olenka Lasevitch

O Azevedo Lima tem sido cada vez mais procurado por profissionais e estudantes que buscam sedimentar seu aprendizado e formação. Na semana passada recebemos um grupo de alunos do curso de Técnico de Enfermagem do Centro de Estudos da Saúde (CESA), mediante acordo entre a SES/RJ, o Azevedo Lima e o próprio CESA. Os alunos foram distribuídos no CTI, Emergência, UIH, Centro Cirúrgico e Maternidade para desenvolvimento das atividades práticas, com o apoio dos coordenadores de enfermagem e equipe do NEP. 'A nossa grande oportunidade é a avaliação que poderemos fazer destes estagiários e até uma possível contratação. Eles motivam o saber, permitindo a constante renovação dos nossos profissionais, o que reflete na assistência aos pacientes', avalia o coordenador do NEP, Eduardo Aguiar. Durante a integração, os alunos receberam informações sobre ética e técnica profissional, contexto covid e aulas sobre fluxos. 'Estão sendo treinados dentro do que há de mais moderno, incluindo os valores e a história do Azevedo Lima e do seu gestor, o ISG', finaliza Eduardo Aguiar.

Secretaria de
Saúde



GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO

Hospital Estadual Azevedo Lima

DEMANDAS SES/IMPrensa

MATÉRIAS PROATIVAS PUBLICADAS NA IMPRESSA CITANDO O HEAL





20/12/2020

Unidades de Saúde da SES comemoram Natal com funcionários e pacientes

Houve distribuição de presentes para crianças e cardápio especial para colaboradores.

A direção e os colaboradores das unidades de saúde da SES não deixaram o Natal passar em branco. Para comemorar a data, as direções do Complexo Estadual de Saúde Alberto Torres, do Complexo Estadual de Saúde da Penha e do Rio Imagem comemoraram a data com os colaboradores e pacientes.

As crianças do CTI pediátrico do Hospital Estadual Alberto Torres, em São Gonçalo (RJ), viveram um Natal antecipado na segunda-feira, 21. Elas foram surpreendidas pela visita do Papai Noel, que tirou fotos com elas e entregou os presentes doados por médicos, enfermeiros e funcionários da administração.

Joyce da Costa, mãe do paciente Fábio Rocha, 12 anos, ficou feliz ao descobrir a ação. Fábio estava na unidade desde a quarta-feira (16) para tratar uma apendicite e, segundo ela, ele passava "tempo demais" no celular sem ter qualquer outra distração. Para a mãe, crianças não gostam de ficar paradas, principalmente dentro de um hospital, e a visita do bom velhinho foi uma boa mudança na rotina.

"A visita tira a criança de ficar presa no leito. Ninguém gosta de ficar no hospital. Então, é bom ter uma brincadeira e distrair a mente", conta Joyce.

Na manhã de sexta-feira, 23 de dezembro, houve distribuição de brinquedos para as crianças internadas no Hospital Estadual Getúlio Vargas (HEGV). De cerca de 100 brinquedos, o suficiente para que cada uma das cerca de 35 crianças recebessem mais de um presente, foram doados pelos colaboradores das unidades do Complexo Estadual de Saúde da Penha. Esse é o segundo ano da ação.

Natal dos colaboradores da saúde

As crianças não foram as únicas que comemoraram o natal. Na segunda-feira (21), a direção do Complexo Estadual de Saúde Alberto Torres realizou um café de manhã natalino para os colaboradores. A direção do complexo explica que o objetivo foi reforçar o projeto de humanização das unidades de saúde. Além disso, cada funcionário também recebeu um presente de presente de Natal.

O assistente administrativo Lucas Paixão, de 24 anos, elogiou a iniciativa da unidade.

"Acho que isso demonstra o reconhecimento pelo trabalho de todos. Muito legal esse momento. Isso nos ajuda a relaxar um pouco em um momento tão complicado", comentou.

A direção do Complexo Estadual de Saúde da Penha também irá presentear seus funcionários com um cardápio especial para marcar a data. Para o jantar da véspera e o almoço de Natal serão servidos: salada tropical e grão de bico com azeitona, cheddar assado, tender à californiana, rabanada e outros pratos tradicionais.

Já no Rio Imagem, os colaboradores e parceiros foram homenageados com uma mensagem escrita pela direção e um kit lanche. Além disso, um taxifônica fez apresentações com músicas clássicas e modernas.

Outras unidades de saúde da SES também receberam a tradicional decoração natalina: o Hospital Estadual da Mãe de Menquinhos, o Hospital da Mulher Heloísa Sauter e o Hospital Estadual Azevedo Lima, onde foi montada a árvore dos colaboradores.



Hospital Estadual Azevedo Lima

1. Algumas matérias publicadas na imprensa sobre o Dezembro Vermelho e sobre as questões referentes ao atraso no décimo terceiro e queda do teto do corredor da Unidade de Trauma:

2 DE DEZEMBRO DE 2020 POR GABRIELA NASSER

Dezembro é o mês de prevenção contra o HIV/Aids

Em Niterói, pessoas portadoras de HIV/Aids contam com ampla assistência e tratamento nas unidades da Fundação Municipal de Saúde

No Dia Mundial de Luta contra a Aids, celebrado nesta terça-feira (01), começa em todo território nacional o Dezembro Vermelho, da Campanha Nacional de Prevenção ao HIV/Aids e outras infecções sexualmente transmissíveis. Para chamar a atenção da população sobre a importância da prevenção, assistência, proteção e promoção dos direitos humanos das pessoas que vivem com HIV/Aids, monumentos e prédios públicos e privados são iluminados de vermelho.

Em Niterói, pessoas portadoras de HIV/Aids contam com ampla assistência e tratamento nas unidades da Fundação Municipal de Saúde que possuem o Serviço de Atenção Especializado (SAE), bem como cuidados de acolhimento e ações de prevenção. Além disso, o teste rápido é gratuito e oferecido em todas as unidades da rede básica de saúde.

Centro de referência – O Hospital Municipal Carlos Tortelly (HMCT), no Centro, é a referência para internação. O local possui uma enfermaria exclusiva com médico infectologista de plantão 24 horas e oferece atendimento ambulatorial para adultos. Já as crianças e adolescentes são encaminhadas para o Hospital Municipal Getúlio Vargas Filho, o Getulinho.

Para atendimento ambulatorial, adultos, crianças e adolescentes, contam com a Policlínica Regional Sérgio Arouca, Policlínica Regional do Barreto, Policlínica Regional Carlos Antônio da Silva e Policlínica Regional do Largo da Batalha, Hospital Universitário. Já a Policlínica Regional da Engenho, Policlínica Regional do Fonseca, Policlínica Regional de Itaipu e o Hospital Azevedo Lima (HEAL) realizam atendimento apenas do público adulto. Gestantes HIV positivo têm atendimento na Policlínica de Especialidades da Saúde da Mulher Malu Sampaio.

De acordo com o secretário municipal de Saúde, Rodrigo Oliveira, além dos cuidados clínicos, o trabalho preventivo é fundamental para a não evolução do vírus em nosso território.

"Niterói oferece atividades de promoção e prevenção da saúde, medicamentos, material educativo, além de oferta e distribuição de preservativos masculinos e femininos, e gel lubrificante. A secretaria também promove, através de campanhas, a garantia de direitos humanos e a qualidade de vida em geral para as pessoas portadoras de HIV/Aids", destaca o secretário.

Blog da
Gabriela
Nasser

02/12

Dezembro
é o mês
de
prevenção





Hospital Estadual Azevedo Lima

Jornal O Estado do Rio 02/12

Dezembro é o mês de prevenção contra o HIV/Aids –
Jornal do Estado do Rio

JORNAL DO ESTADO DO RIO

NOTÍCIAS | PAÍS | ESPORTE | SAÚDE E BEM-ESTAR | TV E ENTERTAINMENT | BONS DO DIA | MÚSICA & BELEZA | GASTRONOMIA | SEGRAÇÃO | CLASSIFICAÇÕES | FALE CONOSCO

4 DE DEZEMBRO DE 2021 | 1ª EDIÇÃO | 100% DIGITAL | 100% SEM PAPELO

Dezembro é o mês de prevenção contra o HIV/Aids

Use Máscara!

DOW JONES
FACTIVA
JORNAL DO ESTADO DO RIO
*Became a member for access

21 97091-3182

Conta digital grátis | GANHE R\$10 NA ANIVERSÁRIA

Para atendimento ambulatorial, adultos, crianças e adolescentes, contam com a Policlínica Regional Sérgio Araujo, Policlínica Regional do Barreto, Policlínica Regional Carlos Antônio da Silva e Policlínica Regional do Largo da Batata, Hospital Universitário, 14 a Policlínica Regional da Engenheira, Policlínica Regional do Fonseca, Policlínica Regional de Itaipu e o Hospital Azevedo Lima (HEAL) realizam atendimento apenas do público adulto. Gerentes HIV positivo tem atendimento na Policlínica de Especialidades de Saúde da Mulher Mãe Sampaio.

De acordo com o secretário municipal de Saúde, Rodrigo Oliveira, além dos cuidados clínicos, o trabalho preventivo é fundamental para a não evolução do vírus em nosso território.

"Niterói oferece atividades de promoção e prevenção da saúde, medicamentos, material educativo, além de oferta e distribuição de preservativos masculinos e femininos, e gel lubrificante. A secretaria também promove, através de campanhas, a garantia de direitos humanos e a qualidade de vida em geral para as pessoas portadoras de HIV/Aids", destaca o secretário.

O atendimento das Profilaxias Pós Exposição Sexual (PEP) é realizado em todas as emergências municipais e no HEAL; enquanto a Profilaxia Pré Exposição Sexual (PREP) é oferecida também no HMCT.

Você e seus amigos com +R\$10

Até 100% de desconto

Sem Consulta ao SPC e Sem Taxa

ANTES DO DO QUE



Hospital Estadual Azevedo Lima

Atraso de salários no Hospital Azevedo Lima gera revolta

Reclamações são referentes ao não pagamento do 13º e de direitos trabalhistas

Funcionários do Hospital Estadual Azevedo Lima (Heal), no Fonseca, reclamam da falta de pagamento do 13º salário de 2020 e do não cumprimento de direitos trabalhistas pela Organização Social (OS) gestora da unidade, o Instituto Sócrates Guanaes (ISG). O atraso no 13º é um problema recorrente no Heal: em 2019, por exemplo, o pagamento dos mais de mil funcionários da unidade foi dividido pela OS em quatro parcelas. Desde 2016, além dos atrasos de salários, as equipes médica e de enfermagem relatam irregularidades como a ausência de depósito do FGTS conforme determina a legislação de funcionários impedidos de tirar férias. O GLOBO-Niterói con-



Área isolada. Funcionários de setores exclusivos para Covid estão sem férias

versou com alguns desses trabalhadores, mas todos preferiram manter o anonimato com medo de represálias. A confirmação de que o 13º não será pago ocorreu no último dia 18,

que recebemos é que a OS não vai pagar o 13º porque não recebeu repasse do governo estadual, mas isso é mentira. Eles inventam essa mesma desculpa todo ano — disse uma enfermeira. No dia 18, O GLOBO-Niterói verificou, no Portal da Transparência do ISG, que todos os repasses mensais do governo estadual referentes a 2020 já tinham sido quitados. Contudo, no dia 21, essas informações já não se encontravam mais no portal. Uma técnica de enfermagem conta que não tirará férias há três anos: — Estamos sobrecarregados porque a maioria dos setores do hospital foi isolada para atender pacientes com Covid. A primeira metade do 13º deveria ter sido paga em novembro, e a segunda, este mês. De 2017 até hoje, a OS também não depositou sete meses do meu FGTS. Em meio a essa pandemia, com o hospital lotado de pacientes, esse foi o nosso presente de Natal. A Secretaria estadual de Saúde informou que não há atraso de repasses para a OS e que o último, no valor de R\$ 12,7 milhões, foi feito no dia 15 deste mês. “O pagamento de salários e 13º salário aos funcionários é de responsabilidade da OS”, concluiu, em nota. A pasta, no entanto, não disse se vai averiguar a omissão de informações no Portal da Transparência do ISG nem quando se encerra o contrato entre as partes. O ISG não respondeu. (Giovanni Mourão)

O Globo Niterói 27/12

[Funcionários do Hospital Estadual Azevedo Lima, em Niterói, denunciam atrasos nos salários | Rio de Janeiro | G1 \(globo.com\)](#)

FABIO MUDANÇAS
Locais e para todo Brasil
Orçamento sem compromisso no local.
Mudanças Residenciais e Comerciais.
Aproveitamento em Viagens.
Todo tipo de transporte com segurança.
Ponto Cem Reis - Niterói - RJ
Fone: 3026-3076 / 99357-8834 / 21 97008-8852

Temporal provoca transtornos no Rio; teto desaba em hospital da região metropolitana

Estadão - Brasil - 26/12/2020
Capital fluminense entrou em estágio de atenção às 18h20 de sexta-feira, 25, por causa do temporal. Foram acionadas 38 sirenes em 24 comunidades consideradas áreas de Alto Risco Geológico.
O sábado, 26, amanheceu ensolarado no Rio de Janeiro, mas a cidade ainda se recuperava dos transtornos provocados pelo temporal que atingiu a capital e região metropolitana na noite desta sexta-feira, 25. Parte do teto do Hospital Estadual Azevedo Lima, em Niterói, desabou devido às fortes chuvas, segundo a Secretaria de Estado de Saúde do Rio de Janeiro.
O incidente ocorreu na entrada da sala de trauma da unidade hospitalar, mas ninguém ficou ferido. O setor foi interditado, e funcionários trabalhavam no reparo e limpeza do local.
Ambulâncias do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) estão transferindo pacientes que necessitam de atendimento de emergência para o Hospital Estadual Alberto Torres, em São Gonçalo, também na região metropolitana.
“Porém, os pacientes que deram entrada por meios próprios não deixaram de ser atendidos na unidade”, informou a Secretaria de Saúde, em nota.
Em São Gonçalo, as chuvas provocaram um deslizamento de terra e pedras na rodovia BR-101, na altura do quilômetro 316, no sentido Rio de Janeiro. O tráfego foi interrompido. A pista da rodovia ficou interditada entre 20h e 23h55, segundo a Polícia Rodoviária Federal.
A capital fluminense entrou em estágio de atenção às 18h20 de sexta-feira por causa do temporal. Foram acionadas 38 sirenes em 24 comunidades consideradas áreas de Alto Risco Geológico, ou seja, sujeitas a deslizamentos e desmoronamentos.
A Avenida Niemeyer, que liga o Leblon a São Conrado, foi interditada nos dois sentidos, de forma preventiva, informou a Prefeitura do Rio. Houve registros de alagamentos em diferentes pontos da cidade, como Jardim Botânico, Catete e Flamengo, na zona sul. Na zona norte, o rio Maracanã transbordou parcialmente.



O Estado de SP 26/12

[Temporal provoca transtornos no Rio; teto desaba em hospital da região metropolitana - Brasil - Estadão \(estadao.com.br\)](#)





ATENDIMENTOS ÀS DEMANDAS DE IMPRENSA E OUTRAS INFORMAÇÕES:

Foram passadas 18 informações à Assessoria de Comunicação da Secretaria Estadual de Saúde durante o mês de dezembro, referentes ao estado de saúde de pacientes, atendimentos a pacientes covid, dados sobre afastamento de colaboradores por atestado médico, informações sobre atraso no 13º salário e nas férias dos colaboradores, processo de triagem e encaminhamento dos pacientes com Covid, desabamento de parte do teto do corredor do trauma e possível transferência de pacientes em decorrência do fato, contratação de contêiner para Morg devido ao crescimento da pandemia e informação sobre o pagamento integral do 13º dos colaboradores do Azevedo Lima.

SOLICITAÇÕES DE INFORMAÇÕES	
Data	Tema
9,15,21 e 30/12	Informações sobre colaboradores afastados por atestado médico
1/12	Dados de atendimento a pacientes Covid
1/12	Estado de saúde de Rhian Jefferson Rodrigues
6/12	Estado de saúde de Alan Carlos Bertoni
19/12	Informações sobre o atraso no pagamento do 13º salário dos colaboradores e férias atrasadas
21/12	Informações sobre triagem, encaminhamento e isolamento de pacientes com Covid
21/12	Estado de saúde de Luis Cosme
23/12	Estado de saúde de Alex Toledo
25/12	Estado de saúde de Edson Pimenta
25/12	Informações sobre o desabamento de parte do teto do corredor do trauma
25/12	Informações sobre possível transferência de pacientes devido ao desabamento do teto do corredor do trauma
28/12	Informações sobre o contêiner para utilização como Morg para pacientes Covid



Hospital Estadual Azevedo Lima

29/12	Estado de saúde de Jurandi Miranda (paciente foi a óbito)
29/12	Informação sobre a efetivação do pagamento integral do 13º salário dos colaboradores
29/12	Informação passada de forma proativa à SES sobre acidente na ponte Rio-Niterói que resultou na morte da bebê Lua Gomes dos Santos

DEMANDAS IMPRENSA / SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE:

CALENDÁRIO DE DATAS COMEMORATIVAS

A Comunicação é responsável pela definição do calendário anual interno para criação de peças que celebram datas importantes no âmbito da saúde ou difundem importantes orientações e dicas de saúde, bem como confecção do briefing e acompanhamento da produção das peças todos os meses. Internamente, as campanhas são divulgadas via cartazes nos quadros de avisos, grupos de Whatsapp das equipes, e-mail interno, telas de fundo dos computadores e TVs internas.

Calendário definido para JANEIRO 2021:

DATA	ASSUNTO
1-jan.	DIA MUNDIAL DA PAZ
2-jan.	DIA DO SANITARISTA
4-jan.	DIA DO HEMOFÍLICO
20-jan.	DIA DO FARMACÊUTICO
20-jan.	DIA DO SÃO SEBASTIÃO
31-jan.	DIA NACIONAL DE COMBATE E PREVENÇÃO DA HANSENÍASE
MÊS	JANEIRO BRANCO (SAÚDE MENTAL E BEM-ESTAR)

As seguintes campanhas foram divulgadas em dezembro em nossos veículos de comunicação:



Hospital Estadual Azevedo Lima

01/12 – DEZEMBRO VERMELHO



DIVULGADO VIA WHATSAPP

MÊS – DEZEMBRO LARANJA



09/12 – DIA DO FONOAUDIÓLOGO





Hospital Estadual Azevedo Lima

25/12 – NATAL



REUNIÕES

O setor de Comunicação participa de reuniões na unidade que envolvem sua participação em demandas como eventos, treinamentos, cursos, reformas, imprensa, reunião de coordenação, reunião de direção etc.

ASSUNTO/ PARTICIPANTES	QUANDO	DEMANDA GERADA
ÚLTIMAS DEMANDAS – Equipe de Comunicação ISG	09 de dezembro	Reunião de atualização
Projetos para 2021 – Olenka	15 de dezembro	Projetos de Comunicação para 2021

ATENDIMENTO AOS SETORES

Além das demandas do próprio setor, a Comunicação atende a demandas dos demais setores do HEAL para: coberturas jornalísticas e registro audiovisual de eventos; organização e coordenação de solenidades e eventos; planejamento de campanhas e ações de mobilização internas; divulgação de informações úteis, ações, projetos, programas e eventos.



AMBULATÓRIO DE INFECTOLOGIA



ATENDIMENTO



MEDICINA DO TRABALHO

NEP





NUTRIÇÃO

REFEITÓRIO

Para segurança de todos, tomamos medidas preventivas para o uso do refeitório. Siga as recomendações. Faça sua parte, por você e por todos a sua volta.

- Use a máscara enquanto estiver na fila do Refeitório.
- Mantenha as mesas com 2 ou 3 cadeiras, conforme estão organizadas.

Todos Juntos Contra o Coronavírus

INFORMATIVOS GERAIS

GESTÃO DE PESSOAS

**NOTA DE FUNCIONAMENTO DO HEAL
(Fim de ano)**

O Governo do Estado do Rio de Janeiro decretou ponto facultativo nos dias 24 e 31 de dezembro de 2020 por meio do Decreto nº 47.804.

O dispositivo não se aplica a órgãos que desenvolvem atividades em que a continuidade do serviço é indispensável por sua natureza ou em razão do interesse público, como hospitais, por exemplo. Nesse sentido, manter a nossa relação de confiança e equidade, as direções executiva e técnica do Azevedo Lima informam que seguirão parcialmente a decisão governamental.

Nos dias 24 e 31 de dezembro será oferecido ponto facultativo para os colaboradores diretores administrativos e assistenciais que não laborem nos setores de atendimento contínuo. Contudo, os mesmos deverão, previamente, avaliar com a sua liderança imediata o melhor esquema para o funcionamento do setor. Ressaltamos que o expediente será normal nos dias 23, 25, 26, 28 e 30 de dezembro. Além do Ano Novo, todos os colaboradores retornarão às suas atividades no dia 04 de janeiro de 2021. Boas festas!

A Direção,
Niterói, 18 de dezembro de 2020.

COMUNICADOS RECORRENTES

Comunicado atualizado nos quadros de avisos de 10 em 10 dias com os nomes e setores dos aniversariantes (celetistas e estatutários) do período. A listagem também é enviada no início do mês, por e-mail, aos colaboradores.





ANIVERSARIANTES DO MÊS

PERÍODO	LISTA DE ANIVERSARIANTES	PARABÉNS!
DE 11 A 20 DE DEZEMBRO	[Table with names and dates]	Parabéns!
DE 21 A 31 DE DEZEMBRO	[Table with names and dates]	Parabéns!
DE 21 A 31 DE DEZEMBRO	[Table with names and dates]	Parabéns!

ELOGIOS

FOI AQUI QUE DESCOBI O AMOR NA ÁREA DA SAÚDE:

A paciente Soraia Reis recebeu uma carta de aniversário coordenada por um Colaborador especializado em cuidados com o paciente e seu tratamento humanizado e profissional que recebeu aqui!

Parabéns a todas as equipes envolvidas!

ATENDIMENTO EXEMPLAR E CATTIVANTE

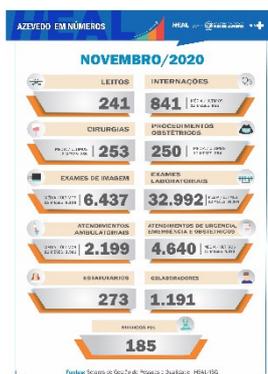
A Dra. Póli Moreira, que trabalha nos moldes da Unidade para atendimento aos pacientes, publicou aqui, todos os dias um artigo no atendimento que a família recebeu durante o tratamento em nosso hospital.

Parabéns a todas as equipes envolvidas!



Hospital Estadual Azevedo Lima

NÚMEROS



HEAL
HOSPITAL ESTADUAL AZEVEDO LIMA

Secretaria de
Saúde



GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO

